

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0804074-43.2026.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações de
Dourados/MS

Grupo Capema

Agosto/2026



Sumário

1. Considerações Preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	12
5. Faturamento	13
6. Quadro de Colaboradores	20
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	21
8. Questionamentos	67
9. Checklist	69

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Capema.

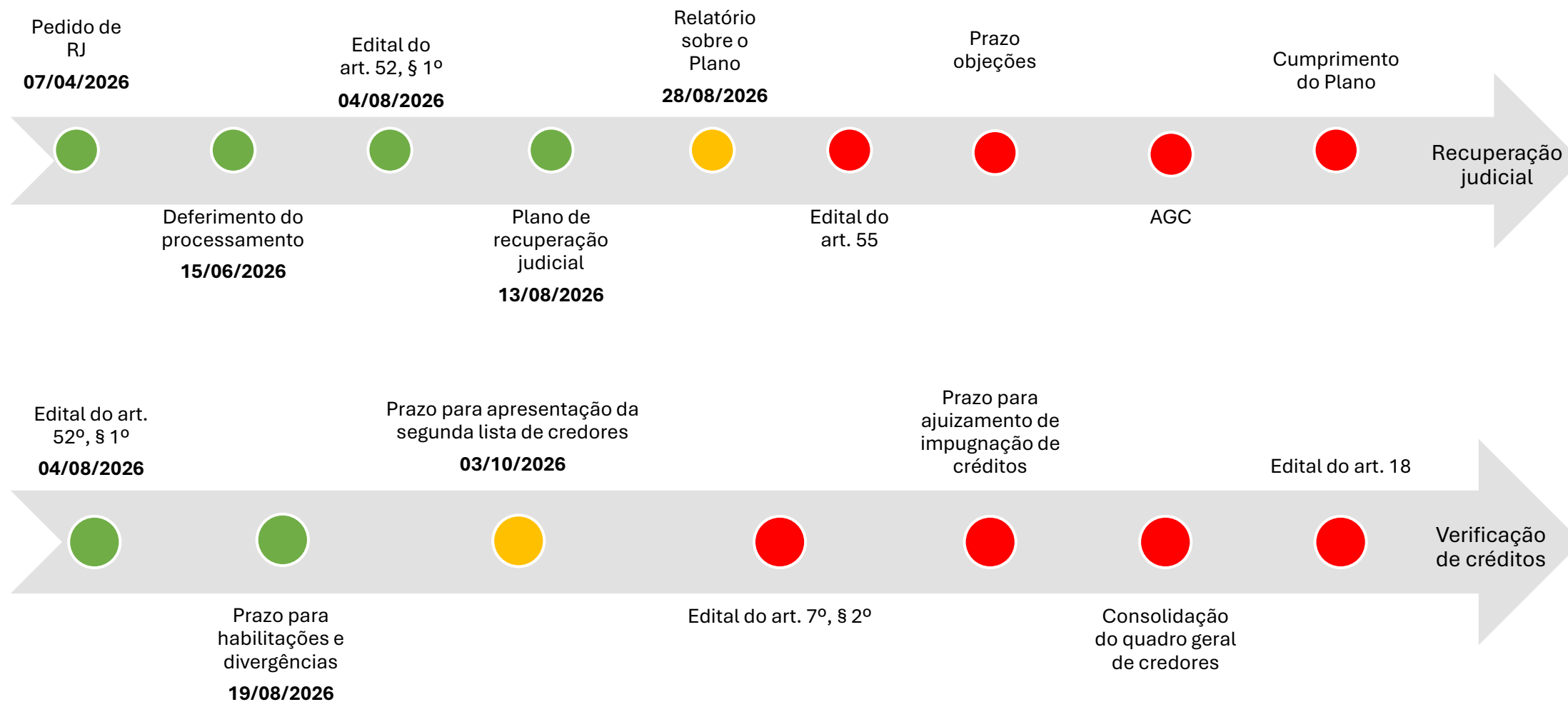
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de abril, maio e junho de 2026, enquanto as informações jurídicas são de agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
CAPEMA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA



CNPJ
52.913.168/0001-91



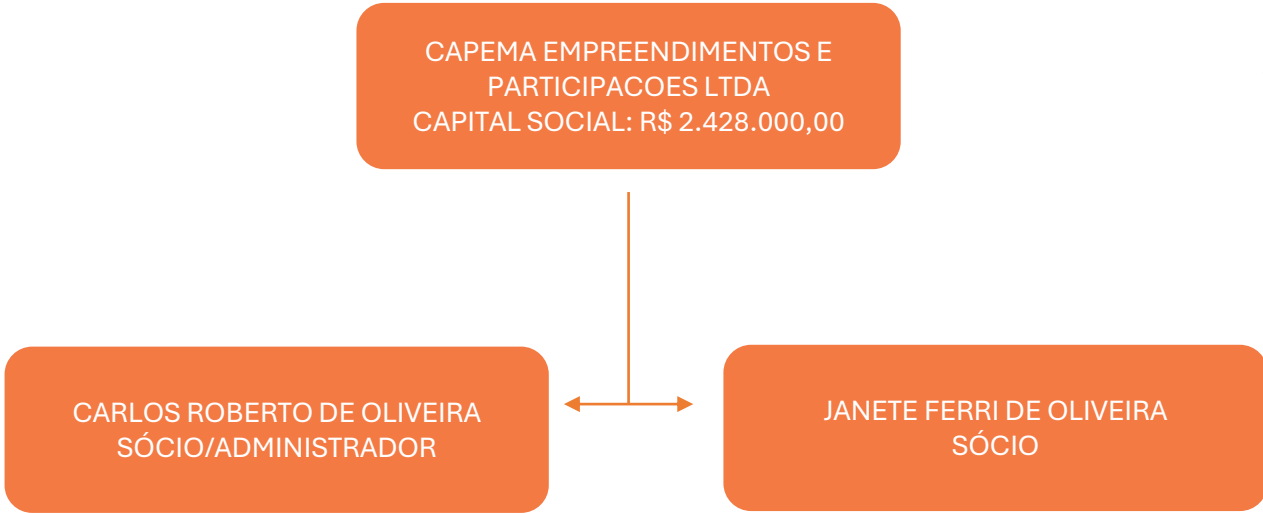
Início das Atividades
17/11/2023



Endereço
R CORONEL FRANCISCO JUNIOR, 60 SALA 04
JARDIM MARCIA, DOURADOS/MS CEP: 79.841-380



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras, aluguel de imóveis próprios e outras sociedades de participação, exceto holdings.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
CPM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA



CNPJ
53.704.470/0001-00



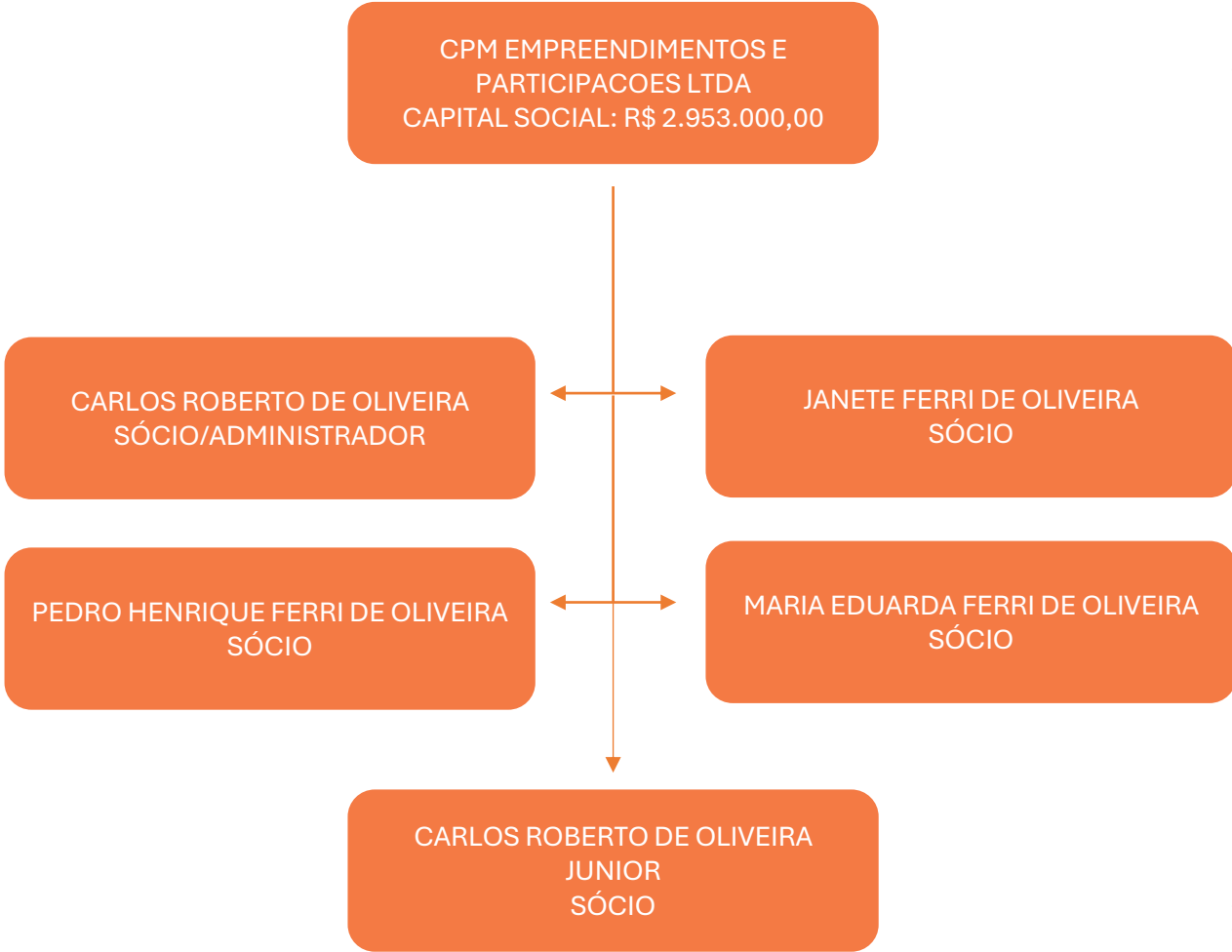
Início das Atividades
29/01/2024



Endereço
R GOMES DE CARVALHO, 911 VILA OLIMPIA, SÃO PAULO/SP CEP: 04.547-003



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings e aluguel de imóveis próprios.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
 DG - COMERCIO E LOGISTICA DE VIDROS LTDA



CNPJ
 22.555.618/0001-50



Início das Atividades
 29/05/2015



Endereço
 R CORONEL FRANCISCO JUNIOR, 60 SALA 001
 JARDIM MARCIA, DOURADOS/MS CEP: 79.841-380



Objeto Social
 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional e Comércio varejista de vidros.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

DOURAGLASS INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA



CNPJ

07.210.771/0001-52



Início das Atividades

11/02/2005



Endereço

R CORONEL FRANCISCO ROCHA JUNIOR, 60 JARDIM
MARCIA, DOURADOS/MS CEP: 79.841-380



Objeto Social

Fabricação de vidro plano e de segurança, fabricação de esquadrias de metal, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças, comércio atacadista de ferragens e ferramentas, comércio atacadista de vidros, espelhos, vitrais e molduras, comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos, comércio varejista de vidros, comércio varejista de ferragens e ferramentas, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.

DOURAGLASS INDUSTRIA E
COMERCIO DE VIDROS LTDA
CAPITAL SOCIAL: R\$ 2.425.000,00



CAPEMA EMPREENDIMENTOS E
PARTICIPACOES LTDA
SÓCIO

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
GLASSBOX ALUMINIOS LTDA



CNPJ
06.232.282/0001-39



Início das Atividades
06/05/2004



Endereço
R WILSON DIAS PINHO, 1230 JARDIM MARCIA,
DOURADOS/MS CEP: 79.841-390



Objeto Social
Fabricação de esquadrias de metal, fabricação de vidro plano e de segurança, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de ferragens e ferramentas, comércio atacadista de vidros, espelhos, vitrais e molduras, comércio varejista de vidros e comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente.



3. Informações das Recuperandas

 **Denominação social**
GLASSBOX VIDROS DE SEGURANCA LTDA

 **CNPJ**
03.926.587/0001-52

 **Início das Atividades**
03/07/2000

 **Endereço**
R FLORIANO VIEGAS, 7146 JARDIM MARCIA,
DOURADOS/MS CEP 79.841-340

 **Objeto Social**
Comércio varejista de vidros, fabricação de vidro plano e de segurança, fabricação de esquadrias de metal, outras obras de acabamento da construção, comércio atacadista de ferragens e ferramentas, comércio atacadista de vidros, espelhos, vitrais e molduras e comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente.



3. Informações das Recuperandas

 **Denominação social**
GOLD PRESTACAO DE SERVICOS LTDA

 **CNPJ**
28.066.154/0001-03

 **Início das Atividades**
28/06/2017

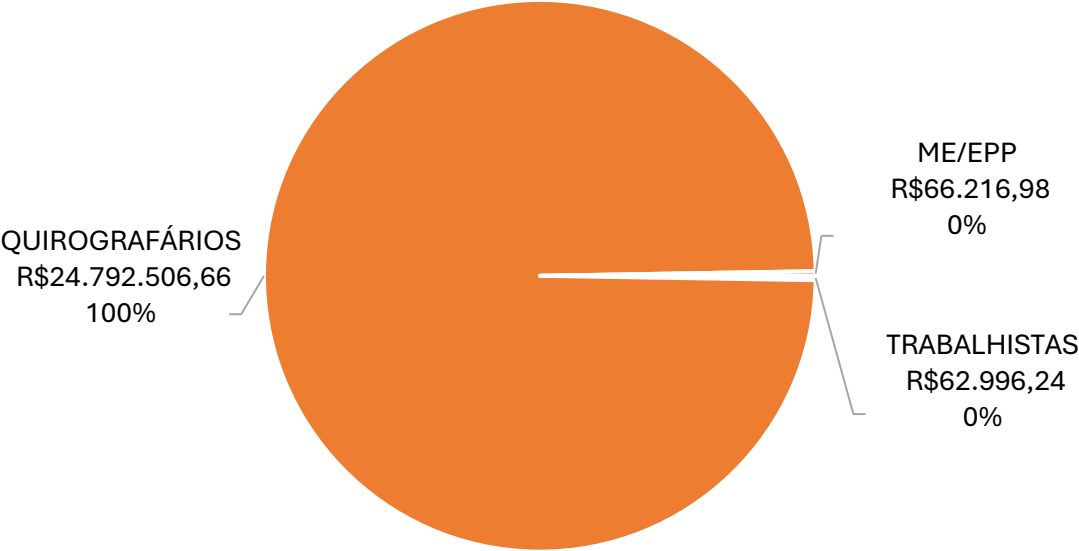
 **Endereço**
R CORONEL FRANCISCO JUNIOR, 60 SALA 2 JARDIM
MARCIA, DOURADOS/MS CEP: 79.841-380

 **Objeto Social**
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários, atividades de limpeza não especificadas anteriormente, atividades de cobranças e informações cadastrais.



4. Passivo Concursal

O passivo concursal, consoante indicado na nova Relação de Credores apresentada pelo Grupo Recuperando, perfaz a quantia de R\$ 24.921.719,88, distribuídos entre 8 credores da Classe I, 143 credores da Classe III e 17 credores da Classe IV. Destaca-se que, na contagem demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pelos Recuperandos. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representavam 95,8% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	R\$ 12.146.097,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	R\$ 4.582.837,00
QUIROGRAFÁRIOS	CORPORE SCM S/A	R\$ 3.777.197,97
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S/A	R\$ 1.520.976,60
QUIROGRAFÁRIOS	NOVA DECAMP COM DE ALUMINIOS LTDA	R\$ 779.231,62
QUIROGRAFÁRIOS	AGC VIDROS DO BRASIL	R\$ 431.548,09
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A	R\$ 299.303,86
QUIROGRAFÁRIOS	PERFIBRAS IND. E COM. DE ALUMÍNIO LTDA	R\$ 165.094,27
QUIROGRAFÁRIOS	ROTO & FERMAX DO BRASIL LTDA	R\$ 87.896,87
QUIROGRAFÁRIOS	PROJETO ALUMINIO LTDA	R\$ 72.788,70

5. Faturamento | Capema Empreendimentos

A Capema Empreendimentos e Participações Ltda. não apresentou movimentação operacional no período compreendido entre abril e junho de 2026.

Assim, não foram identificados registros de Receita Operacional Bruta nas competências analisadas.

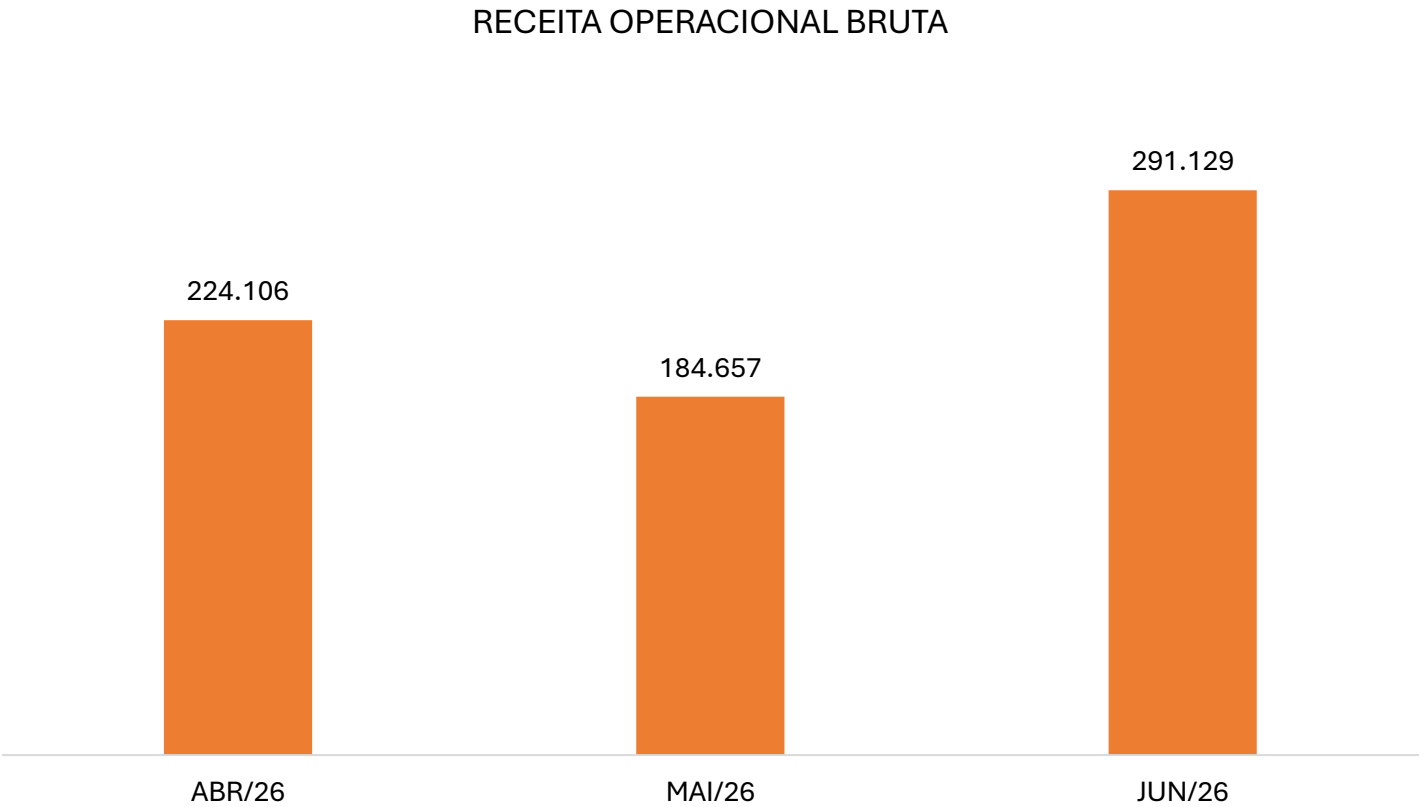
RECEITA OPERACIONAL BRUTA

-	-	-
ABR/26	MAI/26	JUN/26

5. Faturamento | DG – Comércio e Logística de Vidros

A DG – Comércio e Logística de Vidros Ltda. apresentou faturamento de R\$ 291,1 mil em junho de 2026, evidenciando crescimento de 57,7% em comparação ao mês anterior, quando a Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 184,7 mil.

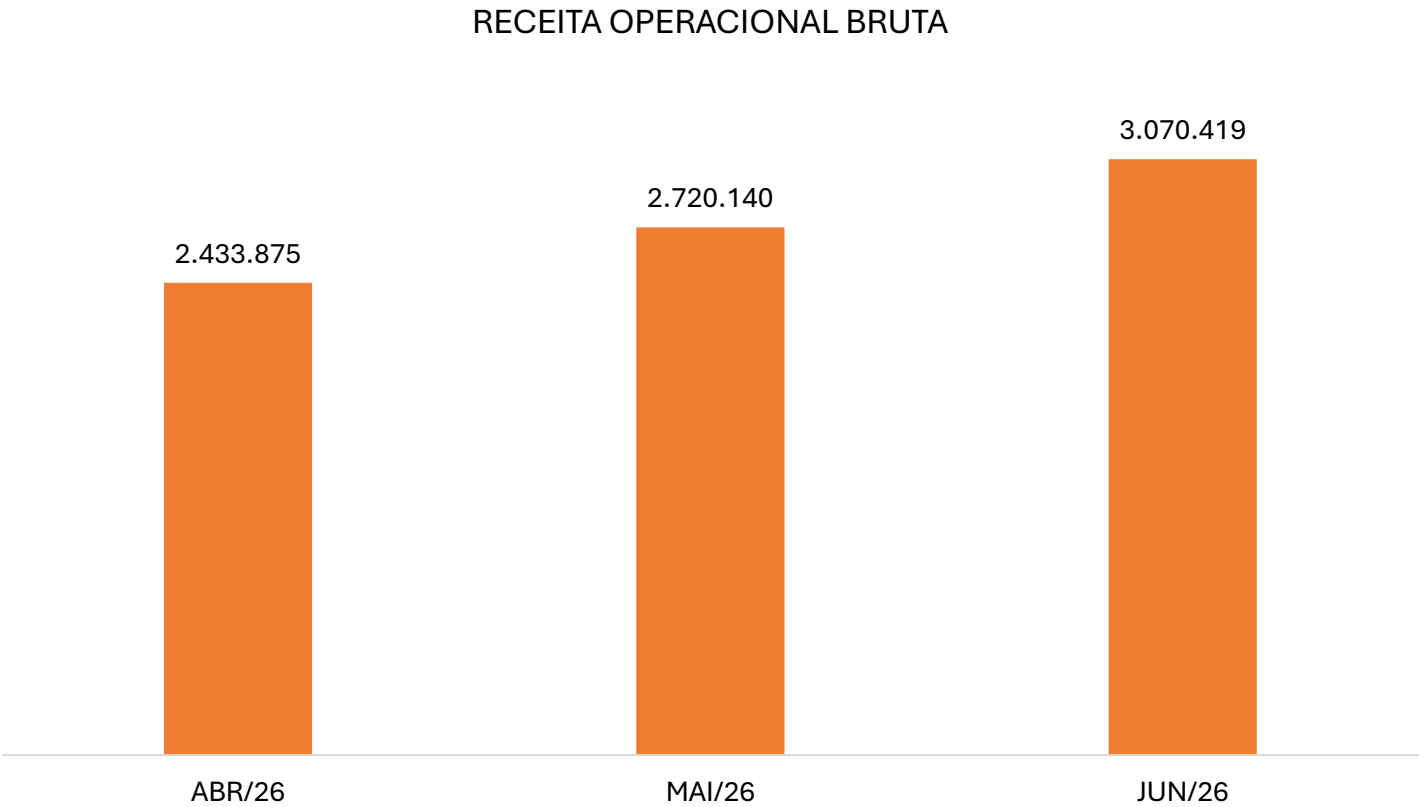
Considerando as três competências analisadas, a receita operacional bruta acumulada alcançou R\$ 699,9 mil, resultando em média mensal de R\$ 233,3 mil no período.



5. Faturamento | Douraglass Ind. Com. de Vidros

A Douraglass Indústria e Comércio de Vidros Ltda. encerrou junho de 2026 com faturamento de R\$ 3,1 milhões, representando incremento de 12,9% frente ao mês de maio do mesmo ano, que registrou Receita Operacional Bruta de R\$ 2,7 milhões.

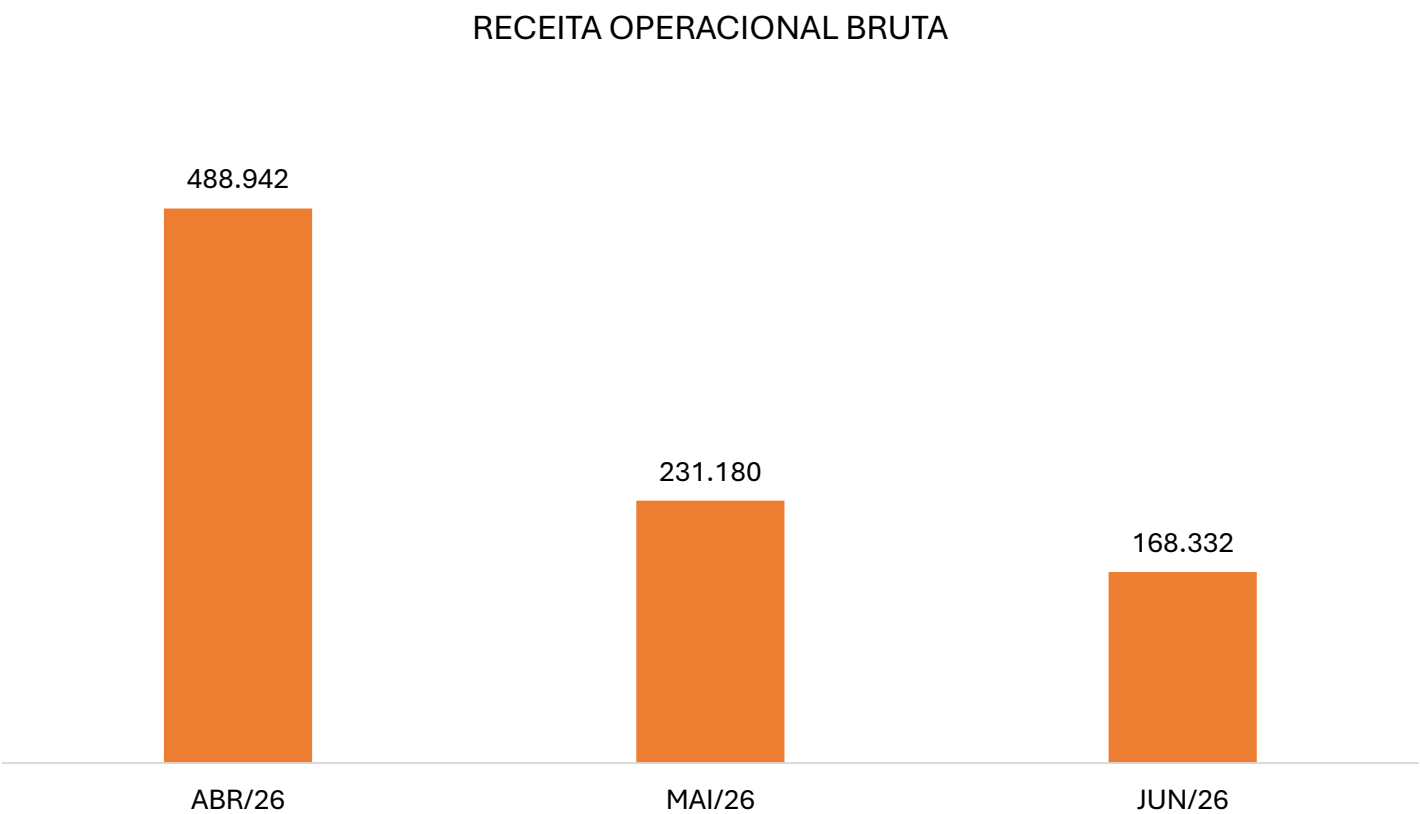
No trimestre analisado, a Empresa acumulou R\$ 8,2 milhões em receita operacional bruta, mantendo média mensal de faturamento de R\$ 2,7 milhões.



5. Faturamento | Glassbox Alumínios

A Glassbox Alumínios Ltda. registrou redução no faturamento da última competência analisada, com Receita Operacional Bruta de R\$ 168,3 mil em junho de 2026, inferior em 27,2% ao montante apurado em maio, de R\$ 231,2 mil.

No acumulado de abril a junho de 2026, o faturamento bruto totalizou R\$ 888,5 mil, correspondendo a uma média mensal de R\$ 296,2 mil.



5. Faturamento | Glassbox Vidros

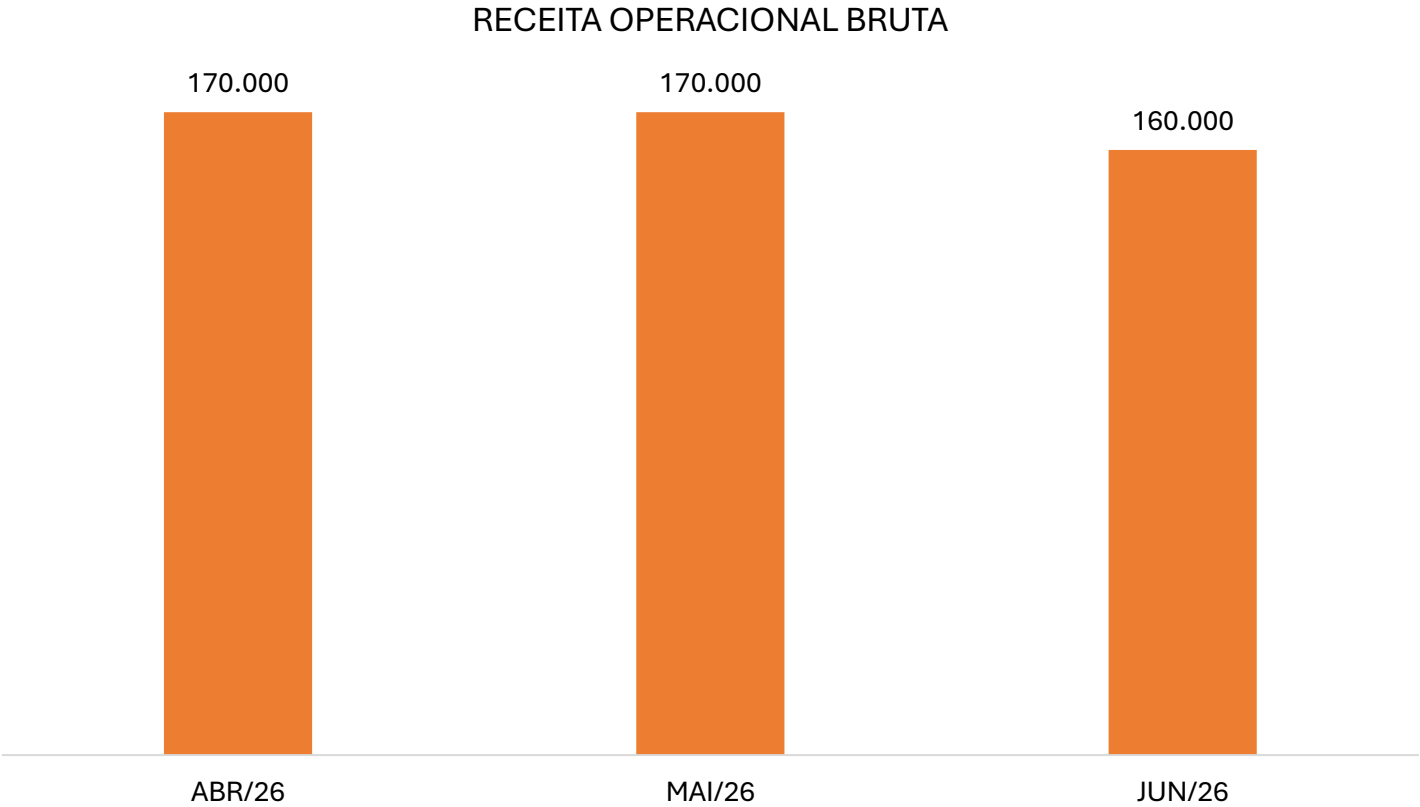
Durante o trimestre analisado, a Glassbox Vidros de Segurança Ltda. não apresentou faturamento, não sendo identificados registros de Receita Operacional Bruta nas competências de abril, maio e junho de 2026.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

-	-	-
ABR/26	MAI/26	JUN/26

5. Faturamento | Gold Prestação de Serviços

A Gold Prestação de Serviços Ltda. manteve faturamento relativamente estável no período analisado, encerrando junho de 2026 com Receita Operacional Bruta de R\$ 160 mil, após registrar R\$ 170 mil nas duas competências anteriores. No período compreendido entre abril e junho de 2026, a Empresa acumulou faturamento de R\$ 500 mil, com média mensal de R\$ 166,7 mil.



5. Faturamento | CPM Empreendimentos

A CPM Empreendimentos e Participações Ltda. permaneceu sem atividade operacional registrada no período analisado. As demonstrações contábeis de abril a junho de 2026 não apresentaram valores de Receita Operacional Bruta, indicando ausência de faturamento nas competências avaliadas.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

-	-	-
ABR/26	MAI/26	JUN/26

6. Quadro de Colaboradores

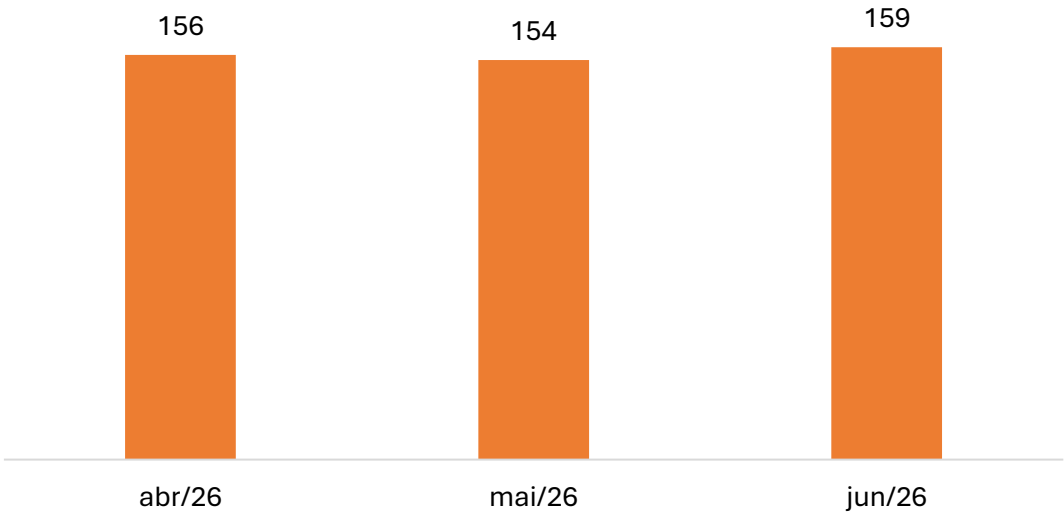
Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Capema, as Empresas contavam com **159** empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, a Douraglass Indústria e Comércio de Vidros Ltda. concentrava 62 colaboradores, a Glassbox Alumínios Ltda. possuía 52 empregados, a Gold Prestação de Serviços Ltda. contava com 24 colaboradores e a DG Comércio e Logística de Vidros Ltda. possuía 21 empregados.

No período, foram registradas 10 admissões e 5 desligamentos. A DG Comércio e Logística de Vidros Ltda. não apresentou movimentações no quadro funcional, permanecendo com 21 empregados ativos. A Douraglass registrou 1 admissão, passando de 61 para 62 colaboradores. A Glassbox Alumínios apresentou 5 admissões e 3 desligamentos, encerrando a competência com 52 empregados. A Gold Prestação de Serviços Ltda. registrou 4 admissões e 2 desligamentos, passando de 22 para 24 colaboradores.

O dispêndio com proventos e encargos sociais apresentou a seguinte composição: Douraglass Indústria e Comércio de Vidros Ltda., com R\$ 244,9 mil em proventos e R\$ 77,2 mil em encargos; Glassbox Alumínios Ltda., com R\$ 221,6 mil em proventos e R\$ 20,2 mil em encargos; Gold Prestação de Serviços Ltda., com R\$ 110,5 mil em proventos e R\$ 7,4 mil em encargos; e DG Comércio e Logística de Vidros Ltda., com R\$ 78,8 mil em proventos e R\$ 4,5 mil em encargos.

De forma consolidada, as Empresas do Grupo Capema registraram dispêndio total de R\$ 765 mil com proventos e encargos sociais na competência analisada, sendo R\$ 655,8 mil referentes aos proventos e R\$ 109,3 mil correspondentes aos encargos sociais.

Quadro de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Capema Empreendimentos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	3.000	3.000	3.000
DISPONIBILIDADES	3.000	3.000	3.000
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.425.000	2.425.000	2.425.000
INVESTIMENTOS	2.425.000	2.425.000	2.425.000
TOTAL DO ATIVO	2.428.000	2.428.000	2.428.000

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo permaneceu sem movimentações, mantendo saldo de R\$ 3 mil nas competências de abril a junho de 2026, integralmente composto pela rubrica “Disponibilidades”, referente à conta “Caixa – Matriz”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

No ciclo examinado, o agrupamento permaneceu estável, mantendo saldo de R\$ 2,4 milhões nas competências de abril a junho de 2026, integralmente composto pela rubrica “Investimentos”.

O saldo refere-se à conta “Participação Societária”, registrada como investimento permanente, sem movimentações de aquisição, baixa ou ajustes de avaliação no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Capema Empreendimentos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.428.000	2.428.000	2.428.000
CAPITAL SOCIAL	2.428.000	2.428.000	2.428.000
TOTAL DO PASSIVO	2.428.000	2.428.000	2.428.000

Notas Explicativas

2.1 – Passivo

Nas competências analisadas, a Capema Empreendimentos e Participações Ltda. não apresentou valores registrados no Passivo, permanecendo sem obrigações classificadas nesse grupo entre abril e junho de 2026.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na operação.

A composição do Patrimônio Líquido permaneceu integralmente representada pela rubrica “Capital Social”, no montante de R\$ 2,4 milhões, correspondente ao capital subscrito/integralizado, sem registros de alterações no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Capema Empreendimentos

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-
DESPESAS TRIBUTARIAS	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	-	-	-
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	-	-	-
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	-	-	-
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No período analisado, correspondente às competências de abril a junho de 2026, a Empresa não apresentou movimentações registradas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Não foram identificados registros de Receita Operacional Bruta, deduções, custos operacionais, despesas operacionais, resultado financeiro ou demais eventos que impactassem o resultado econômico da Empresa nas competências analisadas.

Dessa forma, o Resultado Líquido permaneceu sem movimentação no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	249.692	266.489	400.181
DISPONIBILIDADES	6.901	8.170	4.990
CLIENTES	202.822	213.308	349.067
TRIBUTOS A RECUPERAR	11.006	11.006	11.006
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	26.113	23.937	21.761
ADIANTAMENTOS	2.850	10.068	13.357
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	290.866	265.543	240.219
IMOBILIZADO	290.866	265.543	240.219
TOTAL DO ATIVO	540.558	532.032	640.400

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou crescimento de R\$ 150,5 mil, passando de R\$ 249,7 mil em abril de 2026 para R\$ 400,2 mil em junho de 2026.

A variação decorreu, principalmente, do aumento na rubrica “Clientes”, que apresentou acréscimo de R\$ 146,2 mil, passando de R\$ 202,8 mil para R\$ 349,1 mil, representando a principal composição do Ativo Circulante ao final da competência.

As “Disponibilidades” apresentaram redução de R\$ 1,9 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 5 mil, enquanto os “Adiantamentos” registraram aumento de R\$ 10,5 mil, passando de R\$ 2,9 mil para R\$ 13,4 mil no período.

A rubrica “Encargos Financeiros a Apropriar” apresentou redução gradual ao longo das competências, passando de R\$ 26,1 mil em abril para R\$ 21,8 mil em junho, decorrente da apropriação dos encargos financeiros ao resultado do período.

Ao final da competência, o Ativo Circulante permanecia concentrado em “Clientes”, com saldo de R\$ 349,1 mil, equivalente a aproximadamente 87,2% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 50,6 mil, passando de R\$ 290,9 mil em abril de 2026 para R\$ 240,2 mil em junho de 2026.

A variação decorreu integralmente da movimentação registrada no “Imobilizado”, que apresentou redução ao longo das competências analisadas, encerrando junho com saldo de R\$ 240,2 mil.

A redução observada indica a ocorrência de movimentações relacionadas à depreciação dos bens registrados no grupo, não sendo identificadas, pelos saldos apresentados, aquisições ou vendas no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	11.483.421	11.506.022	11.577.378
FORNECEDORES	141.477	176.951	216.166
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	671.289	688.457	711.177
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	178.151	191.279	205.331
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	114.148	112.223	147.161
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	550	550	550
OUTRAS CONTAS A PAGAR	10.377.806	10.336.563	10.296.993
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	165.245	160.032	157.425
PARCELAMENTOS	75.955	70.742	68.135
OUTRAS OBRIGAÇÕES	89.290	89.290	89.290
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.108.108)	(11.134.022)	(11.094.403)
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(11.187.608)	(11.187.608)	(11.187.608)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(20.500)	(46.415)	(6.795)
TOTAL DO PASSIVO	540.558	532.032	640.400

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 94 mil, passando de R\$ 11,5 milhões em abril de 2026 para R\$ 11,6 milhões em junho de 2026.

A principal composição do grupo referia-se à rubrica “Outras Contas a Pagar”, que, apesar da redução de R\$ 80,8 mil no período, permaneceu como a maior obrigação registrada, encerrando junho com saldo de R\$ 10,3

milhões, representando aproximadamente 88,9% do Passivo Circulante.

Os “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram aumento de R\$ 39,9 mil, passando de R\$ 671,3 mil para R\$ 711,2 mil, enquanto os “Fornecedores” registraram acréscimo de R\$ 74,7 mil, encerrando junho em R\$ 216,2 mil.

As “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” demonstraram crescimento de R\$ 27,2 mil, passando de R\$ 178,2 mil para R\$ 205,3 mil, e as “Obrigações Tributárias” aumentaram R\$ 33 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 147,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 7,8 mil, passando de R\$ 165,2 mil em abril de 2026 para R\$ 157,4 mil em junho de 2026.

A variação decorreu exclusivamente da redução na rubrica “Parcelamentos”, que apresentou decréscimo de R\$ 7,8 mil, passando de R\$ 76 mil para R\$ 68,1 mil no período.

A rubrica “Outras Obrigações” permaneceu estável nas competências analisadas, mantendo saldo de R\$ 89,3 mil ao final de junho de 2026.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na operação.

No período analisado, o grupo apresentou melhora de R\$ 13,7 mil. A variação decorreu do resultado apurado no período, com a rubrica “Resultado do Exercício” passando de saldo negativo de R\$ 20,5 mil em abril para R\$ 6,8 mil negativos em junho, refletindo o resultado acumulado das competências analisadas.

A composição do Patrimônio Líquido permaneceu concentrada em “Resultados Acumulados”, com saldo negativo de R\$ 11,2 milhões, evidenciando o impacto histórico dos prejuízos acumulados na estrutura patrimonial da Empresa.

Ao final da competência, o Patrimônio Líquido negativo indica que as obrigações da Empresa superam seus ativos, caracterizando insuficiência patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	224.106	184.657	291.129
(-) DEDUÇÕES	(26.383)	(22.961)	(34.938)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	197.722	161.696	256.191
CUSTOS OPERACIONAIS	(19.834)	(11.661)	(18.603)
RESULTADO BRUTO	177.888	150.035	237.588
MARGEM BRUTA	90,0%	92,8%	92,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(171.266)	(148.193)	(172.093)
DESPESAS COM PESSOAL	(105.122)	(81.918)	(94.662)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(28.260)	(28.260)	(29.040)
DESPESAS GERAIS	(39.419)	(39.318)	(42.490)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(2)	(434)	(7.930)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.538	1.736	2.029
RESULTADO OPERACIONAL	6.623	1.842	65.496
MARGEM OPERACIONAL	3,3%	1,1%	25,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(27.123)	(27.757)	(25.876)
RECEITAS FINANCEIRAS	8	6	8
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.130)	(27.763)	(25.885)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(20.500)	(25.915)	39.619
RESULTADO LÍQUIDO	(20.500)	(25.915)	39.619
MARGEM LÍQUIDA	-10,4%	-16,0%	15,5%

Notas Explicativas

No período analisado, a DG – Comércio e Logística de Vidros Ltda. apresentou oscilações em sua receita operacional, com a Receita Operacional Bruta passando de R\$ 224,1 mil em abril de 2026 para R\$ 291,1

mil em junho de 2026, após registrar redução intermediária em maio, quando totalizou R\$ 184,7 mil.

As Deduções da Receita acompanharam a variação do faturamento, passando de R\$ 26,4 mil em abril para R\$ 34,9 mil em junho. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de R\$ 58,5 mil no período, passando de R\$ 197,7 mil para R\$ 256,2 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram redução no período, passando de R\$ 19,8 mil em abril para R\$ 18,6 mil em junho, com menor valor registrado em maio, de R\$ 11,7 mil. Em razão da evolução da receita líquida e da manutenção dos custos em patamares inferiores, o Resultado Bruto aumentou de R\$ 177,9 mil em abril para R\$ 237,6 mil em junho, mantendo margem bruta superior a 90% nas competências analisadas.

As Despesas Operacionais permaneceram em patamares elevados ao longo do período, totalizando R\$ 171,3 mil em abril, R\$ 148,2 mil em maio e R\$ 172,1 mil em junho. A principal composição refere-se às Despesas com Pessoal, que totalizaram R\$ 94,7 mil na última competência, seguidas pelas despesas com Ocupação, Utilidades e Serviços, no montante de R\$ 29 mil, e Despesas Gerais, de R\$ 42,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	224.106	184.657	291.129
(-) DEDUÇÕES	(26.383)	(22.961)	(34.938)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	197.722	161.696	256.191
CUSTOS OPERACIONAIS	(19.834)	(11.661)	(18.603)
RESULTADO BRUTO	177.888	150.035	237.588
MARGEM BRUTA	90,0%	92,8%	92,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(171.266)	(148.193)	(172.093)
DESPESAS COM PESSOAL	(105.122)	(81.918)	(94.662)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(28.260)	(28.260)	(29.040)
DESPESAS GERAIS	(39.419)	(39.318)	(42.490)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(2)	(434)	(7.930)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.538	1.736	2.029
RESULTADO OPERACIONAL	6.623	1.842	65.496
MARGEM OPERACIONAL	3,3%	1,1%	25,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(27.123)	(27.757)	(25.876)
RECEITAS FINANCEIRAS	8	6	8
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.130)	(27.763)	(25.885)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(20.500)	(25.915)	39.619
RESULTADO LÍQUIDO	(20.500)	(25.915)	39.619
MARGEM LÍQUIDA	-10,4%	-16,0%	15,5%

Notas Explicativas

As Despesas Tributárias apresentaram aumento na última competência, passando de valores imateriais nas competências anteriores para R\$ 7,9 mil em junho de 2026.

As Outras Receitas/Despesas Operacionais permaneceram positivas no período, encerrando junho em R\$ 2 mil.

Diante dessas movimentações, o Resultado Operacional apresentou melhora relevante, passando de R\$ 6,6 mil positivos em abril e R\$ 1,8 mil em maio para R\$ 65,5 mil positivos em junho, refletindo evolução da margem operacional, que passou de 3,3% para 25,6% no período.

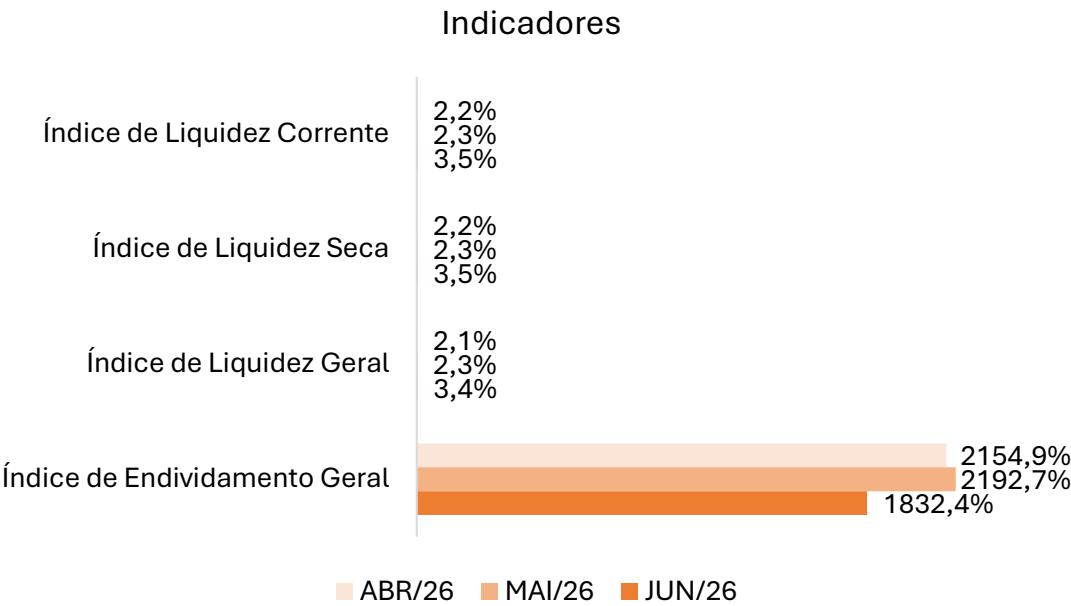
O Resultado Financeiro permaneceu negativo nas competências analisadas, totalizando R\$ 25,9 mil negativos em junho, composto praticamente pela totalidade das Despesas Financeiras, no montante de R\$ 25,9 mil, enquanto as receitas financeiras permaneceram imateriais.

Como resultado dos efeitos operacionais e financeiros, a Empresa apresentou Resultado Líquido negativo nas competências de abril e maio, de R\$ 20,5 mil e R\$ 25,9 mil, respectivamente. Em junho de 2026, contudo, apresentou reversão do desempenho, registrando lucro líquido de R\$ 39,6 mil, com margem líquida de 15,5%.

No período analisado, observa-se melhora no desempenho operacional da Empresa, especialmente na competência de junho, impulsionada pelo aumento da receita líquida e pela manutenção dos custos operacionais em patamares reduzidos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Nas competências analisadas, o indicador apresentou evolução, passando de 2,2% em abril de 2026 para 3,5% em junho de 2026. Apesar da melhora observada, o indicador permaneceu em patamar significativamente inferior a 100%, evidenciando que os ativos circulantes representam parcela reduzida frente ao volume de obrigações de curto prazo, indicando baixa capacidade de cobertura das dívidas correntes.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Em razão da ausência de estoques, o indicador acompanhou a mesma evolução, passando de 2,2% para 3,5% no período. A manutenção de índices reduzidos demonstra que a Empresa possui limitada disponibilidade de recursos imediatos para fazer frente às obrigações assumidas no curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DG – Comércio e Logística de Vidros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

Na competência examinada, o indicador teve elevação no período, passando de 2,1% em abril para 3,4% em junho de 2026. Ainda assim, o indicador permaneceu substancialmente abaixo do nível considerado adequado, refletindo a insuficiência dos ativos realizáveis para cobertura integral do passivo exigível.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na análise comparativa, o índice demonstrou retração longo do período, passando de 2.154,9% em abril de 2026 para 1.832,4% em junho de 2026. Embora tenha apresentado melhora relativa, o indicador permanece elevado, refletindo a significativa concentração de obrigações em relação à estrutura patrimonial da Empresa, especialmente em razão do Passivo Circulante superior ao Ativo Total e da existência de Patrimônio Líquido negativo.

De forma geral, observa-se melhora pontual nos indicadores de liquidez ao longo das competências analisadas, decorrente principalmente do crescimento do Ativo Circulante, especialmente da rubrica “Clientes”. Contudo, a estrutura financeira permanece pressionada pelo elevado nível de endividamento e pela insuficiência patrimonial apresentada pela Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	23.058.892	21.363.641	21.354.579
DISPONIBILIDADES	327.996	17.833	63.013
CLIENTES	357.075	177.889	83.396
TRIBUTOS A RECUPERAR	999.899	1.000.376	1.000.160
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	3.721.965	3.718.263	3.718.263
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	6.299.019	6.493.444	6.673.878
ESTOQUES	8.822.657	8.810.010	8.665.734
ADIANTAMENTOS	2.530.280	1.145.826	1.150.135
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	5.996.882	5.946.370	5.895.870
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	212.793	212.793	212.793
IMOBILIZADO	5.777.187	5.726.676	5.676.176
INTANGÍVEL	6.901	6.901	6.901
TOTAL DO ATIVO	29.055.773	27.310.011	27.250.450

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 1,7 milhão, passando de R\$ 23,1 milhões em abril de 2026 para R\$ 21,4 milhões em junho de 2026.

A principal variação ocorreu na rubrica “Adiantamentos”, que apresentou redução de R\$ 1,4 milhão, passando de R\$ 2,5 milhões para R\$ 1,2 milhão no período.

Os “Clientes” também apresentaram redução relevante, com decréscimo de R\$ 273,7 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 83,4 mil.

As “Disponibilidades” apresentaram retração de R\$ 265 mil, passando de R\$ 328 mil para R\$ 63 mil no período. Ao final da competência, a maior parcela do saldo estava concentrada na rubrica “Bancos Conta Movimento”, no montante de R\$ 58,4 mil, cuja composição foi validada mediante confronto com os extratos bancários disponibilizados, não sendo identificadas divergências.

Em sentido contrário, a rubrica “Empréstimos a Terceiros” apresentou aumento de R\$ 374,9 mil, passando de R\$ 6,3 milhões em abril para R\$ 6,7 milhões em junho. Os “Tributos a Recuperar” permaneceram estáveis no período, com saldo aproximado de R\$ 1 milhão.

Os “Estoques” apresentaram redução de R\$ 156,9 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 8,7 milhões.

Ao final da competência, o Ativo Circulante permanecia concentrado nas rubricas “Estoques”, com saldo de R\$ 8,7 milhões, e “Empréstimos a Terceiros”, no montante de R\$ 6,7 milhões, que representavam, conjuntamente, aproximadamente 71,9% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 101 mil, passando de R\$ 6 milhões em abril de 2026 para R\$ 5,9 milhões em junho de 2026.

A variação decorreu integralmente da redução na rubrica “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 101 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 5,7 milhões.

As rubricas “Realizável a Longo Prazo” e “Intangível” permaneceram estáveis ao longo das competências analisadas, com saldos de R\$ 212,8 mil e R\$ 6,9 mil, respectivamente.

Ao final da competência, o Ativo Não-Circulante permanecia concentrado no “Imobilizado”, que representava aproximadamente 96,3% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	45.105.001	43.874.245	44.127.905
FORNECEDORES	7.292.135	6.120.023	5.928.670
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.537.533	8.574.885	8.502.115
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.559.202	1.593.016	1.705.214
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.862.674	4.195.619	4.613.739
PARCELAMENTOS	4.680.449	4.673.056	4.664.284
OUTRAS CONTAS A PAGAR	13.199.490	12.849.291	12.806.158
RECEITA DE EXERCICIOS FUTUROS	5.973.518	5.868.354	5.907.725
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	20.982.469	20.975.154	21.234.479
PARCELAMENTOS	7.003.393	6.996.077	7.255.403
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.979.076	13.979.076	13.979.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(37.031.697)	(37.539.387)	(38.111.934)
CAPITAL SOCIAL	2.425.000	2.425.000	2.425.000
RESERVAS DE LUCROS	1.286.341	1.286.341	1.286.341
RESULTADOS ACUMULADOS	(40.337.333)	(40.337.333)	(40.337.333)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(405.704)	(913.394)	(1.485.941)
TOTAL DO PASSIVO	29.055.773	27.310.011	27.250.450

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 977,1 mil, passando de R\$ 45,1 milhões em abril de 2026 para R\$ 44,1 milhões em junho de 2026.A principal redução ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que apresentou decréscimo de R\$ 1,4 milhão, passando de R\$ 7,3 milhões para R\$ 5,9 milhões no período.

As “Outras Contas a Pagar” também apresentaram redução de R\$ 393,3 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 12,8 milhões, enquanto a rubrica “Receita de Exercícios Futuros” apresentou acréscimo de R\$ 65,8 mil, totalizando R\$ 5,9 milhões.

Os “Empréstimos e Financiamentos” permaneceram relativamente estáveis no período, encerrando junho com saldo de R\$ 8,5 milhões.

Em sentido contrário, verificaram-se aumentos nas “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, no montante de R\$ 146 mil, passando para R\$ 1,7 milhão, e nas “Obrigações Tributárias”, que apresentaram acréscimo de R\$ 751,1 mil, encerrando junho em R\$ 4,6 milhões.

Ao final da competência, o Passivo Circulante permanecia concentrado em “Outras Contas a Pagar”, com saldo de R\$ 12,8 milhões, “Empréstimos e Financiamentos”, com R\$ 8,5 milhões, e “Fornecedores”, com R\$ 5,9 milhões, que representavam, conjuntamente, aproximadamente 61,8% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 252 mil, passando de R\$ 21 milhões em abril de 2026 para R\$ 21,2 milhões em junho de 2026.

A variação decorreu do aumento na rubrica “Parcelamentos”, que apresentou acréscimo de R\$ 252 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 7,3 milhões.

Os “Empréstimos e Financiamentos” permaneceram estáveis no período analisado, mantendo saldo de R\$ 14 milhões.

Ao final da competência, o Passivo Não-Circulante permanecia concentrado em “Empréstimos e Financiamentos”, que representavam aproximadamente 65,8% do total do grupo.

2.3 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na operação.

No período analisado, o grupo apresentou redução do saldo negativo em R\$ 1,1 milhão, passando de R\$ 37 milhões negativos em abril de 2026 para R\$ 38,1 milhões negativos em junho de 2026.

A variação decorreu principalmente do resultado apurado no período, com a rubrica “Resultado do Exercício” passando de saldo negativo de R\$ 405,7 mil em abril para R\$ 1,5 milhão negativo em junho, refletindo os prejuízos acumulados nas competências analisadas.

A composição do Patrimônio Líquido permaneceu concentrada em “Resultados Acumulados”, com saldo negativo de R\$ 40,3 milhões, parcialmente compensado pelo Capital Social, de R\$ 2,4 milhões, e pelas Reservas de Lucros, no montante de R\$ 1,3 milhão.

Ao final da competência, o Patrimônio Líquido negativo evidencia que as obrigações da Empresa superam seus ativos, indicando insuficiência patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.433.875	2.720.140	3.070.419
(-) DEDUÇÕES	(502.596)	(522.454)	(660.875)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.931.280	2.197.686	2.409.544
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.448.232)	(1.806.187)	(2.051.099)
RESULTADO BRUTO	483.047	391.499	358.445
MARGEM BRUTA	25,0%	17,8%	14,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(757.703)	(774.328)	(844.455)
DESPESAS COM PESSOAL	(80.102)	(94.029)	(81.945)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(387.344)	(407.414)	(471.133)
DESPESAS GERAIS	(287.566)	(275.436)	(286.410)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(10.092)	(7.876)	(15.138)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	7.401	10.428	10.172
RESULTADO OPERACIONAL	(274.656)	(382.829)	(486.011)
MARGEM OPERACIONAL	-14,2%	-17,4%	-20,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(131.048)	(124.861)	(86.537)
RECEITAS FINANCEIRAS	110	1	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(131.158)	(124.862)	(86.537)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(405.704)	(507.690)	(572.547)
RESULTADO LÍQUIDO	(405.704)	(507.690)	(572.547)
MARGEM LÍQUIDA	-21,0%	-23,1%	-23,8%

Notas Explicativas

No período analisado, a Douraglass Indústria e Comércio de Vidros Ltda. apresentou crescimento da Receita Operacional Bruta, que passou de R\$ 2,4 milhões em abril de 2026 para R\$ 3,1 milhões em junho de 2026, representando aumento de 26,2%.

As Deduções da Receita acompanharam a evolução do faturamento, passando de R\$ 502,6 mil para R\$ 660,9 mil no mesmo período.

Dessa forma, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de R\$ 478,3 mil, passando de R\$ 1,9 milhão em abril para R\$ 2,4 milhões em junho de 2026.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento superior ao crescimento da receita líquida, passando de R\$ 1,4 milhão em abril para R\$ 2,1 milhões em junho, equivalente a acréscimo de 41,6%.

Em razão dessa movimentação, o Resultado Bruto apresentou redução no período, passando de R\$ 483 mil positivos para R\$ 358,4 mil positivos, refletindo retração da margem bruta, que passou de 25% para 14,9%.

As Despesas Operacionais apresentaram crescimento no período, passando de R\$ 757,7 mil em abril para R\$ 844,5 mil em junho. A principal composição refere-se às despesas com Ocupação, Utilidades e Serviços, que totalizaram R\$ 471,1 mil na última competência, seguidas pelas Despesas Gerais, no montante de R\$ 286,4 mil, e pelas Despesas com Pessoal, de R\$ 81,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.433.875	2.720.140	3.070.419
(-) DEDUÇÕES	(502.596)	(522.454)	(660.875)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.931.280	2.197.686	2.409.544
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.448.232)	(1.806.187)	(2.051.099)
RESULTADO BRUTO	483.047	391.499	358.445
MARGEM BRUTA	25,0%	17,8%	14,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(757.703)	(774.328)	(844.455)
DESPESAS COM PESSOAL	(80.102)	(94.029)	(81.945)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(387.344)	(407.414)	(471.133)
DESPESAS GERAIS	(287.566)	(275.436)	(286.410)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(10.092)	(7.876)	(15.138)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	7.401	10.428	10.172
RESULTADO OPERACIONAL	(274.656)	(382.829)	(486.011)
MARGEM OPERACIONAL	-14,2%	-17,4%	-20,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(131.048)	(124.861)	(86.537)
RECEITAS FINANCEIRAS	110	1	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(131.158)	(124.862)	(86.537)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(405.704)	(507.690)	(572.547)
RESULTADO LÍQUIDO	(405.704)	(507.690)	(572.547)
MARGEM LÍQUIDA	-21,0%	-23,1%	-23,8%

Notas Explicativas

As Despesas Tributárias apresentaram aumento na última competência, passando de R\$ 10,1 mil em abril para R\$ 15,1 mil em junho. As Outras Receitas/Despesas Operacionais permaneceram positivas ao longo do período, encerrando junho com saldo de R\$ 10,2 mil.

Diante dessas movimentações, o Resultado Operacional permaneceu negativo em todas as competências analisadas, apresentando deterioração no período, passando de prejuízo operacional de R\$ 274,7 mil em abril para R\$ 486 mil negativos em junho, com a margem operacional reduzindo de -14,2% para -20,2%.

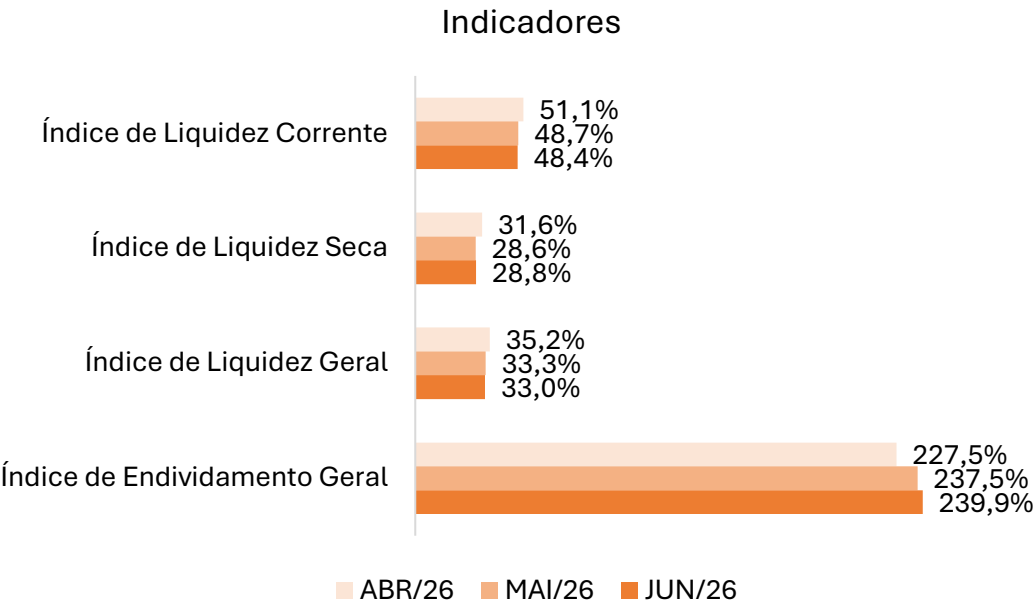
O Resultado Financeiro permaneceu negativo ao longo do período, embora tenha apresentado melhora relativa, passando de -R\$ 131 milhões em abril para -R\$ 86,5 mil em junho, composto predominantemente pelas Despesas Financeiras, que totalizaram R\$ 86,5 mil na última competência.

Considerando os efeitos operacionais e financeiros, a Empresa apresentou Resultado Líquido negativo em todas as competências analisadas, passando de prejuízo de R\$ 405,7 mil em abril para R\$ 572,5 mil negativos em junho, resultando em redução da margem líquida, que passou de -21% para -23,8%.

No período analisado, observa-se que, apesar do crescimento da receita operacional, a Empresa apresentou deterioração das margens, em razão do aumento dos custos operacionais e da manutenção das despesas em patamares elevados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

O indicador reduziu no período analisado, passando de 51,1% em abril de 2026 para 48,4% em junho de 2026. A retração decorreu, principalmente, da redução do Ativo Circulante no período, enquanto o Passivo Circulante permaneceu em patamar elevado. Embora tenha apresentado relativa estabilidade entre as competências, o indicador permaneceu inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis no curto prazo não são suficientes para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Sob essa ótica, o indicador acompanhou a redução de 31,6% em abril para 28,8% em junho de 2026. O resultado indica dependência da realização dos estoques para o cumprimento das obrigações de curto prazo, considerando que parcela relevante do Ativo Circulante está concentrada nessa rubrica.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Douraglass Ind. Com. de Vidros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

Nas competências examinadas, o indicador teve redução no período, passando de 35,2% para 33%. O indicador demonstra que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobertura integral das obrigações totais, refletindo a elevada concentração de passivos em relação à estrutura patrimonial.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O índice teve acréscimo ao longo do período, passando de 227,5% em abril para 239,9% em junho de 2026. O patamar elevado do indicador demonstra que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, refletindo a existência de Patrimônio Líquido negativo e indicando elevada dependência de capital de terceiros para manutenção da estrutura patrimonial da Empresa.

De forma geral, os indicadores econômico-financeiros evidenciam baixa capacidade de cobertura das obrigações por meio dos ativos disponíveis, com índices de liquidez inferiores ao nível considerado adequado e elevado grau de endividamento. Embora tenha sido observada redução do passivo circulante em determinadas rubricas ao longo do período, a estrutura patrimonial permanece pressionada pelo volume de obrigações acumuladas e pelo patrimônio líquido negativo apresentado pela Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	570.234	774.583	726.930
DISPONIBILIDADES	2.838	65.617	2.399
CLIENTES	414.391	563.106	578.248
TRIBUTOS A RECUPERAR	3.127	3.127	3.127
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	139.084	136.287	133.489
ADIANTAMENTOS	10.794	6.446	9.666
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	580.803	573.336	565.868
INVESTIMENTOS	150.664	150.829	150.994
IMOBILIZADO	430.140	422.507	414.874
TOTAL DO ATIVO	1.151.037	1.347.919	1.292.798

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 156,7 mil, passando de R\$ 570,2 mil em abril de 2026 para R\$ 726,9 mil em junho de 2026.

A principal variação ocorreu na rubrica “Clientes”, que apresentou acréscimo de R\$ 163,9 mil, passando de R\$ 414,4 mil em abril para R\$ 578,2 mil em junho, refletindo aumento dos valores a receber decorrentes das operações comerciais da Empresa.

As “Disponibilidades” apresentaram oscilação no período, passando de R\$ 2,8 mil em abril para R\$ 2,4 mil em junho, após atingirem saldo de R\$ 65,6

mil em maio de 2026.

A rubrica “Encargos Financeiros a Apropriar” apresentou redução de R\$ 5,6 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 133,5 mil, enquanto os “Adiantamentos” apresentaram redução de R\$ 1,1 mil em relação ao início do período, totalizando R\$ 9,7 mil.

Os “Tributos a Recuperar” permaneceram estáveis nas competências analisadas, com saldo de R\$ 3,1 mil.

Ao final da competência, o Ativo Circulante permanecia concentrado na rubrica “Clientes”, com saldo de R\$ 578,2 mil, representando aproximadamente 79,5% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 14,9 mil, passando de R\$ 580,8 mil em abril de 2026 para R\$ 565,9 mil em junho de 2026.

A variação decorreu, principalmente, da redução na rubrica “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 15,3 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 414,9 mil, decorrente das depreciações registradas no período.

Em sentido contrário, a rubrica “Investimentos” apresentou acréscimo de R\$ 330, passando de R\$ 150,7 mil para R\$ 151 mil, em razão dos rendimentos da compra capital do Sicredi.

Ao final da competência, o Ativo Não-Circulante permanecia concentrado no “Imobilizado”, com saldo de R\$ 414,9 mil, representando aproximadamente 73,3% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	11.580.636	11.855.231	11.999.316
FORNECEDORES	27.266	29.645	38.797
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.183.022	4.400.179	4.590.224
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	613.967	637.241	653.936
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	135.545	167.330	109.716
OUTRAS CONTAS A PAGAR	6.289.889	6.289.889	6.275.697
RECEITA DE EXERCÍCIOS FUTUROS	330.947	330.947	330.947
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	384.050	375.766	367.483
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	384.050	375.766	367.483
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.813.649)	(10.883.079)	(11.074.001)
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(10.539.751)	(10.539.751)	(10.539.751)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(373.898)	(443.328)	(634.250)
TOTAL DO PASSIVO	1.151.037	1.347.919	1.292.798

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 418,7 mil, passando de R\$ 11,6 milhões em abril de 2026 para R\$ 12 milhões em junho de 2026.

A principal variação ocorreu na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que apresentou acréscimo de R\$ 407,2 mil, passando de R\$ 4,2 milhões para R\$ 4,6 milhões no período.

As “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” apresentaram aumento de R\$ 40 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 653,9 mil, enquanto as “Obrigações Tributárias” apresentaram redução de R\$ 25,8 mil, totalizando R\$ 109,7 mil.

A rubrica “Fornecedores” apresentou crescimento de R\$ 11,5 mil, passando de R\$ 27,3 mil para R\$ 38,8 mil.

Em sentido contrário, a rubrica “Outras Contas a Pagar” apresentou redução de R\$ 14,2 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 6,3 milhões, permanecendo como a principal obrigação registrada no curto prazo.

Ao final da competência, o Passivo Circulante permanecia concentrado em “Outras Contas a Pagar”, com saldo de R\$ 6,3 milhões, e “Empréstimos e Financiamentos”, com R\$ 4,6 milhões, que representavam, conjuntamente, aproximadamente 90,5% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 16,6 mil, passando de R\$ 384,1 mil em abril de 2026 para R\$ 367,5 mil em junho de 2026.

A variação decorreu integralmente da redução na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que apresentou decréscimo de R\$ 16,6 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 367,5 mil.

No decorrer do período, o Passivo Não-Circulante era composto exclusivamente por “Empréstimos e Financiamentos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na operação.

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 260,4 mil, passando de R\$ 10,8 milhões negativos em abril de 2026 para R\$ 11,1 milhões negativos em junho de 2026.

A variação decorreu principalmente do resultado apurado no período, com a rubrica “Resultado do Exercício” passando de saldo negativo de R\$ 373,9 mil em abril para R\$ 634,3 mil negativos em junho de 2026, refletindo os prejuízos registrados nas competências analisadas.

A composição do Patrimônio Líquido permaneceu concentrada em “Resultados Acumulados”, com saldo negativo de R\$ 10,5 milhões, parcialmente compensado pelo Capital Social, no montante de R\$ 100 mil.

Ao final da competência, o Patrimônio Líquido negativo evidencia que as obrigações da Empresa superam seus ativos, indicando insuficiência patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	488.942	231.180	168.332
(-) DEDUÇÕES	(63.003)	(31.785)	(20.482)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	425.938	199.395	147.850
CUSTOS OPERACIONAIS	(273.154)	(82.513)	(105.924)
RESULTADO BRUTO	152.784	116.882	41.926
MARGEM BRUTA	35,9%	58,6%	28,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(434.549)	(150.272)	(174.374)
DESPESAS COM PESSOAL	(423.539)	(147.188)	(172.258)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(27.778)	(8.105)	(8.105)
DESPESAS GERAIS	(6.060)	(270)	(270)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(929)	-	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	23.757	5.290	6.259
RESULTADO OPERACIONAL	(281.765)	(33.390)	(132.448)
MARGEM OPERACIONAL	-66,2%	-16,7%	-89,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(92.133)	(36.039)	(58.474)
DESPESAS FINANCEIRAS	(92.133)	(36.039)	(58.474)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(373.898)	(69.429)	(190.922)
RESULTADO LÍQUIDO	(373.898)	(69.429)	(190.922)
MARGEM LÍQUIDA	-87,8%	-34,8%	-129,1%

Notas Explicativas

No período analisado, a Glassbox Alumínios Ltda. apresentou retração da Receita Operacional Bruta, que passou de R\$ 488,9 mil em abril de 2026 para R\$ 168,3 mil em junho de 2026, representando redução de 65,6%.

As Deduções da Receita acompanharam a redução do faturamento, passando de R\$ 63 mil para R\$ 20,5 mil no mesmo período.

Dessa forma, a Receita Operacional Líquida apresentou redução de R\$ 278,1 mil, passando de R\$ 425,9 mil em abril para R\$ 147,9 mil em junho de 2026.

Os Custos Operacionais apresentaram redução no período, passando de R\$ 273,2 mil em abril para R\$ 105,9 mil em junho, acompanhando a retração da receita. Como consequência, o Resultado Bruto apresentou redução, passando de R\$ 152,8 mil positivos para R\$ 41,9 mil positivos, enquanto a margem bruta oscilou de 35,9% para 28,4% no período analisado.

As Despesas Operacionais apresentaram redução entre abril e junho, passando de R\$ 434,5 mil para R\$ 174,4 mil. A principal composição refere-se às Despesas com Pessoal, que totalizaram R\$ 172,3 mil em junho, além das despesas com Ocupação, Utilidades e Serviços, no montante de R\$ 8,1 mil, e Despesas Gerais, de R\$ 270.

As Outras Receitas/Despesas Operacionais permaneceram positivas no período, encerrando junho com saldo de R\$ 6,3 mil, contribuindo parcialmente para redução do impacto das despesas operacionais.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	488.942	231.180	168.332
(-) DEDUÇÕES	(63.003)	(31.785)	(20.482)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	425.938	199.395	147.850
CUSTOS OPERACIONAIS	(273.154)	(82.513)	(105.924)
RESULTADO BRUTO	152.784	116.882	41.926
MARGEM BRUTA	35,9%	58,6%	28,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(434.549)	(150.272)	(174.374)
DESPESAS COM PESSOAL	(423.539)	(147.188)	(172.258)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(27.778)	(8.105)	(8.105)
DESPESAS GERAIS	(6.060)	(270)	(270)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(929)	-	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	23.757	5.290	6.259
RESULTADO OPERACIONAL	(281.765)	(33.390)	(132.448)
MARGEM OPERACIONAL	-66,2%	-16,7%	-89,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(92.133)	(36.039)	(58.474)
DESPESAS FINANCEIRAS	(92.133)	(36.039)	(58.474)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(373.898)	(69.429)	(190.922)
RESULTADO LÍQUIDO	(373.898)	(69.429)	(190.922)
MARGEM LÍQUIDA	-87,8%	-34,8%	-129,1%

Notas Explicativas

Em razão da retração da receita e da manutenção das despesas operacionais em patamares superiores ao resultado bruto gerado, o Resultado Operacional permaneceu negativo nas competências analisadas.

Em abril, foi apurado prejuízo operacional de R\$ 281,8 mil, reduzido para R\$ 132,4 mil negativos em junho, com a margem operacional passando de - 66,2% para -89,6%.

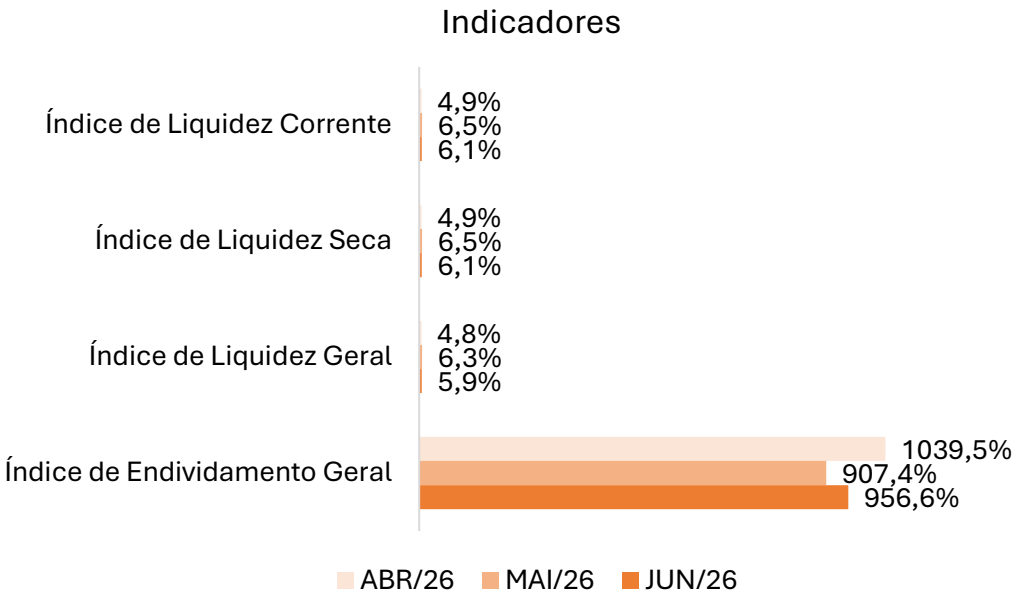
O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo ao longo de todo o período, decorrente exclusivamente das Despesas Financeiras, totalizando R\$ 58,5 mil em junho de 2026.

Considerando os efeitos operacionais e financeiros, a Empresa apresentou Resultado Líquido negativo em todas as competências analisadas, passando de prejuízo de R\$ 373,9 mil em abril para R\$ 190,9 mil negativos em junho de 2026. A margem líquida apresentou deterioração, passando de -87,8% para -129,1%.

De forma geral, observa-se que, apesar da geração de resultado bruto positivo em todas as competências, a receita operacional apresentada pela Empresa não foi suficiente para absorver as despesas operacionais e financeiras incorridas no período, resultando na manutenção de prejuízos líquidos recorrentes ao longo das competências analisadas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

O indicador apresentou oscilação no período, passando de 4,9% em abril de 2026 para 6,1% em junho de 2026, após atingir 6,5% em maio. Apesar da melhora observada no indicador, o índice permaneceu em nível reduzido e inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis no curto prazo representam parcela limitada frente ao volume de obrigações exigíveis no mesmo período.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Na análise realizada, o indicador apresentou comportamento semelhante ao da liquidez corrente, passando de 4,9% em abril de 2026 para 6,1% em junho de 2026, após alcançar 6,5% em maio. Considerando que a Empresa não apresenta valores registrados em estoques, o índice de Liquidez Seca coincide com o índice de Liquidez Corrente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Alumínios

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

No período analisado, o indicador apresentou aumento de 4,8% em abril de 2026 para 5,9% em junho de 2026, após registrar 6,3% em maio. A evolução decorreu, principalmente, da variação positiva dos ativos realizáveis, embora a estrutura patrimonial permaneça pressionada pelo elevado volume de obrigações.

O indicador permaneceu significativamente inferior a 100%, demonstrando que os ativos realizáveis da Empresa não são suficientes para cobertura integral do passivo exigível.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 1.039,5% em abril de 2026 para 956,6% em junho de 2026, após atingir 907,4% em maio. Apesar da redução observada na última competência, o índice permanece em patamar elevado, indicando que o volume de obrigações supera significativamente os ativos registrados pela Empresa. Esse comportamento está relacionado, principalmente, à manutenção de Patrimônio Líquido negativo, decorrente do acúmulo de prejuízos registrados ao longo dos exercícios.

Embora tenha sido observada melhora pontual em alguns indicadores no período, a estrutura patrimonial permanece pressionada pela elevada concentração de passivos e pelo Patrimônio Líquido negativo apresentado pela Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Vidros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	1.154.339	1.132.990	1.110.143
DISPONIBILIDADES	2.404	1.055	1.208
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	1.151.935	1.131.935	1.108.935
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.222.911	1.222.900	1.222.892
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	83.414	83.489	83.564
INVESTIMENTOS	1.135.944	1.135.944	1.135.944
IMOBILIZADO	3.553	3.467	3.384
TOTAL DO ATIVO	2.377.249	2.355.890	2.333.035

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 44,2 mil, passando de R\$ 1,2 milhão em abril de 2026 para R\$ 1,1 milhão em junho de 2026.

A variação decorreu, principalmente, da redução na rubrica “Empréstimos a Terceiros”, que apresentou decréscimo de R\$ 43 milhões, passando de R\$ 1,2 milhão em abril para R\$ 1,1 milhão em junho de 2026.

As “Disponibilidades” permaneceram em patamar reduzido no período, encerrando junho com saldo de R\$ 1,2 mil, enquanto a rubrica “Empréstimos a Terceiros” permaneceu como principal componente do Ativo Circulante.

Ao final da competência, o Ativo Circulante permanecia integralmente concentrado na rubrica “Empréstimos a Terceiros”, com saldo de R\$ 1,1 milhão, representando aproximadamente 99,9% do total do grupo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 19 mil, passando de R\$ 1,2 milhão em abril de 2026 para R\$ 1,2 milhão em junho de 2026.

A variação decorreu, principalmente, da redução na rubrica “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 168,8, encerrando junho com saldo de R\$ 3,4 mil, decorrente das movimentações de depreciação no período.

Em sentido contrário, o “Realizável a Longo Prazo” apresentou acréscimo de R\$ 150,00 passando de R\$ 83,4 mil para R\$ 83,6 mil.

A rubrica “Investimentos” permaneceu estável no período, com saldo de R\$ 1,1 milhão.

Ao final da competência, o Ativo Não-Circulante permanecia concentrado em “Investimentos”, com saldo de R\$ 1,1 milhão, representando aproximadamente 92,9% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Vidros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	5.250.931	5.283.654	5.315.306
FORNECEDORES	108	108	108
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	212.619	245.342	276.994
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.699.438	4.699.438	4.699.438
RECEITA DE EXERCÍCIOS FUTUROS	338.767	338.767	338.767
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	2.000.000	2.000.000	2.000.000
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.000.000	2.000.000	2.000.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.873.682)	(4.927.764)	(4.982.271)
CAPITAL SOCIAL	329.000	329.000	329.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.127.822)	(5.127.822)	(5.127.822)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(74.859)	(128.942)	(183.449)
TOTAL DO PASSIVO	2.377.249	2.355.890	2.333.035

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 64,4 mil, passando de R\$ 5,3 milhões em abril de 2026 para R\$ 5,3 milhões em junho de 2026.

A principal variação ocorreu na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que apresentou acréscimo de R\$ 64,4 mil, passando de R\$ 212,6 mil em abril para R\$ 277 mil em junho de 2026.

As rubricas “Fornecedores”, “Outras Contas a Pagar” e “Receita de Exercícios Futuros” permaneceram sem alterações relevantes no período, encerrando junho com saldos de R\$ 107,50, R\$ 4,7 milhões e R\$ 338,8 mil, respectivamente.

Ao final da competência, o Passivo Circulante permanecia concentrado em “Outras Contas a Pagar”, com saldo de R\$ 4,7 milhões, representando aproximadamente 88,4% do total do grupo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

Na competência analisada, o grupo permaneceu estável em R\$ 2 milhões, composto integralmente pela rubrica “Empréstimos e Financiamentos”.

Não foram identificadas movimentações no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Vidros

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na operação.

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 108,6 mil, passando de R\$ 4,9 milhões negativos em abril de 2026 para R\$ 5 milhões negativos em junho de 2026.

A variação decorreu exclusivamente do resultado apurado no período, com a rubrica “Resultado do Exercício” passando de saldo negativo de R\$ 74,9 mil em abril para R\$ 183,4 mil negativos em junho de 2026, refletindo os prejuízos registrados nas competências analisadas.

A composição do Patrimônio Líquido permaneceu concentrada em “Resultados Acumulados”, com saldo negativo de R\$ 5,1 milhões, parcialmente compensado pelo Capital Social, no montante de R\$ 329 mil.

Ao final da competência, o Patrimônio Líquido negativo evidencia que as obrigações da Empresa superam seus ativos, indicando insuficiência patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Vidros

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.467)	(464)	(3.273)
RESULTADO BRUTO	(2.467)	(464)	(3.273)
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	4.700	(20.895)	(19.582)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(2.084)	(86)	(83)
DESPESAS GERAIS	(61.834)	(20.810)	(19.499)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.381)	-	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	70.000	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	2.233	(21.359)	(22.855)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(77.092)	(32.723)	(31.652)
RECEITAS FINANCEIRAS	10	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(77.102)	(32.723)	(31.652)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(74.859)	(54.082)	(54.507)
RESULTADO LÍQUIDO	(74.859)	(54.082)	(54.507)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Glassbox Vidros de Segurança Ltda. não apresentou Receita Operacional Bruta nas competências avaliadas, permanecendo sem faturamento registrado entre abril e junho de 2026.

Em razão da ausência de receitas operacionais, não houve apuração de

Receita Operacional Líquida no período.

Os Custos Operacionais registrados totalizaram R\$ 3,3 mil em junho de 2026, relacionados a despesas vinculadas à manutenção da estrutura operacional da Empresa. Em decorrência desses registros, o Resultado Bruto permaneceu negativo nas competências analisadas, encerrando junho com saldo negativo de R\$ 3,3 mil.

As Despesas Operacionais apresentaram movimentações no período, com destaque para as Despesas Gerais, que totalizaram R\$ 19,5 mil em junho de 2026, e para Ocupação, Utilidades e Serviços, no montante de R\$ 83,15. Considerando a ausência de faturamento no período, tais despesas contribuíram para a manutenção de resultados operacionais negativos nas competências analisadas, exceto em abril, quando o reconhecimento de outras receitas operacionais impactou positivamente o resultado do período.

Em abril, destaca-se o registro de Outras Receitas/Despesas Operacionais positivas de R\$ 70 mil, que contribuiu para a apuração de resultado operacional positivo de R\$ 2,2 mil na competência. Contudo, nas competências seguintes, sem a ocorrência de receitas operacionais equivalentes, o resultado operacional voltou a apresentar saldo negativo, encerrando junho com prejuízo operacional de R\$ 22,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Vidros

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.467)	(464)	(3.273)
RESULTADO BRUTO	(2.467)	(464)	(3.273)
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	4.700	(20.895)	(19.582)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(2.084)	(86)	(83)
DESPESAS GERAIS	(61.834)	(20.810)	(19.499)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.381)	-	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	70.000	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	2.233	(21.359)	(22.855)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(77.092)	(32.723)	(31.652)
RECEITAS FINANCEIRAS	10	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(77.102)	(32.723)	(31.652)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(74.859)	(54.082)	(54.507)
RESULTADO LÍQUIDO	(74.859)	(54.082)	(54.507)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

O Resultado Financeiro permaneceu negativo em todas as competências analisadas, decorrente exclusivamente das Despesas Financeiras, que totalizaram R\$ 31,7 mil em junho de 2026.

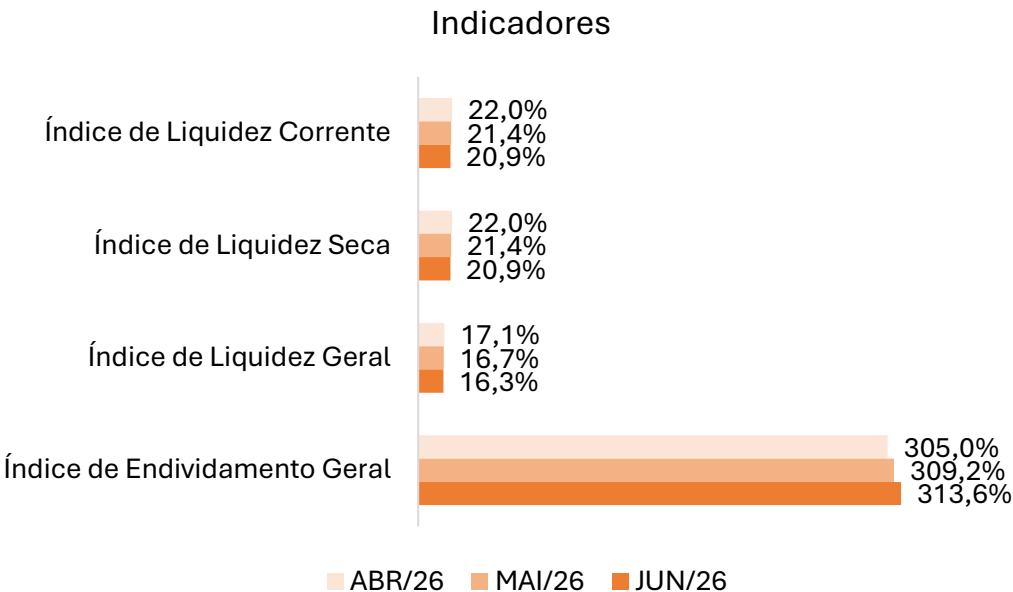
Dessa forma, considerando os efeitos operacionais e financeiros, a Empresa apresentou Resultado Líquido negativo nas competências analisadas, passando de prejuízo de R\$ 74,9 mil em abril para R\$ 54,5 mil negativos em junho de 2026.

De forma geral, observa-se que a Empresa não apresentou geração operacional de receitas no período analisado, mantendo resultado líquido negativo em razão da incidência de custos, despesas operacionais e encargos financeiros.

Ressalta-se que a ausência de faturamento registrada nas competências avaliadas limita a análise da capacidade operacional da Empresa e da geração de recursos próprios para manutenção de suas obrigações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Vidros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

O indicador apresentou redução no período, passando de 22% em abril de 2026 para 20,9% em junho de 2026, após registrar 21,4% em maio. A variação decorreu da redução do Ativo Circulante, especialmente pela diminuição dos valores registrados em “Empréstimos a Terceiros”, enquanto o Passivo Circulante apresentou crescimento no período. O indicador permaneceu significativamente inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis no curto prazo representam parcela reduzida frente ao volume de obrigações exigíveis no mesmo período.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Na análise realizada, o indicador apresentou comportamento semelhante ao da liquidez corrente, reduzindo de 22% em abril de 2026 para 20,9% em junho de 2026, após atingir 21,4% em maio. Considerando que a Empresa não apresenta valores registrados em estoques, o índice de Liquidez Seca coincide com o índice de Liquidez Corrente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Glassbox Vidros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 17,1% em abril de 2026 para 16,3% em junho de 2026, após registrar 16,7% em maio.

A variação decorreu, principalmente, da redução dos ativos realizáveis no período, enquanto as obrigações de curto e longo prazo permaneceram em patamares elevados. O indicador permaneceu significativamente inferior a 100%, demonstrando que os ativos realizáveis da Empresa não são suficientes para cobertura integral do passivo exigível.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 305% em abril de 2026 para 313,6% em junho de 2026, após registrar 309,2% em maio.

A elevação decorreu principalmente da redução do Ativo Total no período, enquanto o Passivo permaneceu em patamar superior aos ativos registrados. O indicador elevado demonstra que a Empresa apresenta forte dependência de recursos de terceiros para manutenção de sua estrutura patrimonial.

Adicionalmente, observa-se que a Empresa apresenta Patrimônio Líquido negativo, decorrente do acúmulo de prejuízos registrados, reforçando a insuficiência patrimonial e a necessidade de acompanhamento da capacidade de geração de recursos para cumprimento das obrigações assumidas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gold Prestação de Serviços

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	508.883	506.829	450.397
DISPONIBILIDADES	9.895	10.373	10.724
CLIENTES	230.913	226.765	167.765
TRIBUTOS A RECUPERAR	9.947	9.947	9.947
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	17.536	15.852	14.169
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	222.683	222.683	222.683
ADIANTAMENTOS	17.909	21.209	25.109
TOTAL DO ATIVO	508.883	506.829	450.397

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 58,5 mil, passando de R\$ 508,9 mil em abril de 2026 para R\$ 450,4 mil em junho de 2026.

A principal variação ocorreu na rubrica “Clientes”, que apresentou redução de R\$ 63,1 mil, passando de R\$ 230,9 mil em abril para R\$ 167,8 mil em junho, refletindo a redução dos valores registrados a receber decorrentes das operações comerciais.

A rubrica “Empréstimos a Terceiros” permaneceu estável no período, com saldo de R\$ 222,7 mil, representando parcela relevante da composição do Ativo Circulante.

As “Disponibilidades” apresentaram acréscimo de R\$ 828,96, encerrando junho com saldo de R\$ 10,7 mil, enquanto os “Adiantamentos” registraram aumento de R\$ 7,2 mil, passando de R\$ 17,9 mil para R\$ 25,1 mil.

Em sentido contrário, a rubrica “Encargos Financeiros a Apropriar” apresentou redução de R\$ 3,4 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 14,2 mil.

Ao final da competência, o Ativo Circulante permanecia concentrado nas rubricas “Empréstimos a Terceiros”, com saldo de R\$ 222,7 mil, e “Clientes”, no montante de R\$ 167,8 mil, que representavam, conjuntamente, aproximadamente 86,7% do total do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gold Prestação de Serviços

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	643.408	633.706	582.719
FORNECEDORES	13.897	15.320	13.773
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	262.343	268.413	274.484
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	269.538	252.817	221.665
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	97.630	97.155	72.798
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	94.854	87.421	83.704
PARCELAMENTOS	94.854	87.421	83.704
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(229.379)	(214.298)	(216.026)
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(320.599)	(320.599)	(320.599)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8.780)	6.301	4.573
TOTAL DO PASSIVO	508.883	506.829	450.397

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 60,7 mil, passando de R\$ 643,4 mil em abril de 2026 para R\$ 582,7 mil em junho de 2026.

A principal variação ocorreu na rubrica “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, que apresentou redução de R\$ 47,9 mil, passando de R\$ 269,5 mil em abril para R\$ 221,7 mil em junho de 2026.

As “Obrigações Tributárias” também apresentaram redução no período, no montante de R\$ 24,8 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 72,8 mil.

Em contrapartida, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentou aumento de R\$ 12,1 mil, passando de R\$ 262,3 mil em abril para R\$ 274,5 mil em junho.

Os “Fornecedores” permaneceram em patamar semelhante, com saldo de R\$ 13,8 mil ao final da competência.

Ao final do período, o Passivo Circulante permanecia concentrado em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, com saldo de R\$ 221,7 mil, e “Empréstimos e Financiamentos”, com R\$ 274,5 mil, que representavam, conjuntamente, aproximadamente 85,2% do total do grupo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 11,2 mil, passando de R\$ 94,9 mil em abril de 2026 para R\$ 83,7 mil em junho de 2026.

A variação decorreu exclusivamente da redução na rubrica “Parcelamentos”, que apresentou decréscimo no período, encerrando junho com saldo de R\$ 83,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gold Prestação de Serviços

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na operação.

No período analisado, o grupo apresentou melhora de R\$ 13,4 mil, passando de R\$ 229,4 mil negativos em abril de 2026 para R\$ 216 milhões negativos em junho de 2026.

A variação decorreu principalmente dos resultados apurados nas competências analisadas, com a rubrica “Resultado do Exercício” passando de saldo negativo de R\$ 8,8 mil em abril para saldo positivo de R\$ 4,6 mil em junho de 2026.

A composição do Patrimônio Líquido permaneceu concentrada em “Resultados Acumulados”, com saldo negativo de R\$ 320,6 mil, parcialmente compensado pelo Capital Social, no montante de R\$ 100 mil.

Ao final da competência, o Patrimônio Líquido permanecia negativo, evidenciando que as obrigações da Empresa superavam seus ativos, embora tenha apresentado melhora em relação ao início do período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gold Prestação de Serviços

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	170.000	170.000	160.000
(-) DEDUÇÕES	(17.505)	(17.456)	(16.403)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	152.495	152.544	143.597
CUSTOS OPERACIONAIS	(20.097)	(16.250)	(15.610)
RESULTADO BRUTO	132.398	136.295	127.987
MARGEM BRUTA	86,8%	89,3%	89,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(134.222)	(111.911)	(115.169)
DESPESAS COM PESSOAL	(137.282)	(113.911)	(118.461)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(1.126)	(1.126)	(1.126)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	4.186	3.125	4.418
RESULTADO OPERACIONAL	(1.824)	24.383	12.818
MARGEM OPERACIONAL	-1,2%	16,0%	8,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.955)	(9.302)	(14.546)
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.956)	(9.302)	(14.546)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(8.780)	15.081	(1.728)
RESULTADO LÍQUIDO	(8.780)	15.081	(1.728)
MARGEM LÍQUIDA	-5,8%	9,9%	-1,2%

Notas Explicativas

No período analisado, a Gold Prestação de Serviços Ltda. apresentou manutenção do faturamento operacional, com a Receita Operacional Bruta permanecendo em R\$ 170 mil em abril e maio de 2026, apresentando redução para R\$ 160 mil em junho de 2026, equivalente a uma retração de 5,9% em relação à competência anterior.

As Deduções da Receita acompanharam a variação do faturamento, passando de R\$ 17,5 mil em abril para R\$ 16,4 mil em junho, resultando em Receita Operacional Líquida de R\$ 143,6 mil na última competência analisada.

Em relação à estrutura operacional, os Custos Operacionais apresentaram redução no período, passando de R\$ 20,1 mil em abril para R\$ 15,6 mil em junho de 2026, equivalente a uma retração de 22,3%. Como consequência, o Resultado Bruto permaneceu positivo ao longo das competências analisadas, encerrando junho em R\$ 128 mil, com margem bruta de 89,1%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução entre abril e junho, passando de R\$ 134,2 mil para R\$ 115,2 mil. A principal composição refere-se às Despesas com Pessoal, que totalizaram R\$ 118,5 mil em junho, além das despesas relacionadas à ocupação, utilidades e serviços, no montante de R\$ 1,1 mil.

Como resultado das movimentações operacionais, a Empresa apresentou melhora no desempenho operacional ao longo do período. Em abril, foi apurado resultado operacional negativo de R\$ 1,8 mil, enquanto em maio houve recuperação, com resultado positivo de R\$ 24,4 mil. Em junho, apesar da redução em relação ao mês anterior, a Empresa manteve resultado operacional positivo de R\$ 12,8 mil, correspondente a uma margem operacional de 8,9%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gold Prestação de Serviços

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	170.000	170.000	160.000
(-) DEDUÇÕES	(17.505)	(17.456)	(16.403)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	152.495	152.544	143.597
CUSTOS OPERACIONAIS	(20.097)	(16.250)	(15.610)
RESULTADO BRUTO	132.398	136.295	127.987
MARGEM BRUTA	86,8%	89,3%	89,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(134.222)	(111.911)	(115.169)
DESPESAS COM PESSOAL	(137.282)	(113.911)	(118.461)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(1.126)	(1.126)	(1.126)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	4.186	3.125	4.418
RESULTADO OPERACIONAL	(1.824)	24.383	12.818
MARGEM OPERACIONAL	-1,2%	16,0%	8,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.955)	(9.302)	(14.546)
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.956)	(9.302)	(14.546)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(8.780)	15.081	(1.728)
RESULTADO LÍQUIDO	(8.780)	15.081	(1.728)
MARGEM LÍQUIDA	-5,8%	9,9%	-1,2%

Notas Explicativas

O Resultado Financeiro permaneceu negativo nas competências analisadas, passando de R\$ 7 mil negativos em abril para R\$ 14,5 mil negativos em junho, decorrente integralmente das Despesas Financeiras registradas no período.

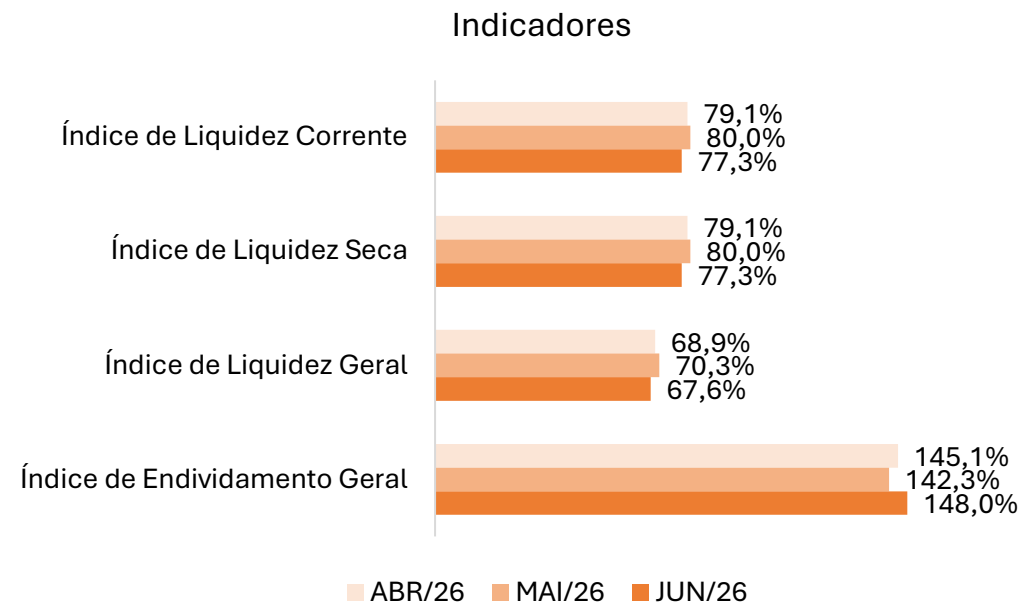
Considerando os efeitos financeiros, a Empresa apresentou resultado líquido oscilante. Em abril, registrou prejuízo de R\$ 8,8 mil, seguido de lucro líquido de R\$ 15,1 mil em maio. Na última competência analisada, foi apurado novo resultado negativo de R\$ 1,7 mil, resultando em margem líquida de -1,2%.

Dessa forma, observa-se que a Gold Prestação de Serviços Ltda. manteve geração operacional positiva nas últimas competências analisadas, com margens brutas elevadas e recuperação do resultado operacional. Contudo, o desempenho financeiro permanece impactado pelas despesas financeiras, reduzindo a capacidade de conversão do resultado operacional em resultado líquido positivo.

A Administração Judicial permanecerá acompanhando a evolução da geração operacional da Empresa, especialmente quanto à recorrência dos resultados positivos e à capacidade de geração de recursos suficientes para suporte das obrigações correntes.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gold Prestação de Serviços

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução no período, passando de 79,1% em abril de 2026 para 77,3% em junho de 2026, após registrar 80,0% em maio. Apesar da relativa estabilidade observada ao longo das competências, o indicador permaneceu inferior a 100%, demonstrando que os recursos realizáveis no curto prazo não são suficientes para cobertura integral das obrigações exigíveis no mesmo período.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o indicador apresentou comportamento semelhante ao da Liquidez Corrente, reduzindo de 79,1% em abril de 2026 para 77,3% em junho de 2026, após alcançar 80,0% em maio. Destaca-se que a Empresa não apresentou saldo registrado em estoques nas competências analisadas. Dessa forma, o índice de Liquidez Seca coincide com o índice de Liquidez Corrente, refletindo integralmente a capacidade dos ativos circulantes disponíveis para cobertura das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gold Prestação de Serviços

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, considerando os passivos de curto e longo prazo, mediante a utilização dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais.

Na análise realizada, o indicador apresentou redução, passando de 68,9% em abril de 2026 para 67,6% em junho de 2026, após atingir 70,3% em maio. A variação decorreu, principalmente, da redução dos ativos realizáveis no período, enquanto permaneceram registrados passivos relevantes classificados no curto e longo prazo.

O indicador permaneceu inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis da Empresa não são suficientes para cobertura integral das obrigações totais assumidas.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total e o Ativo Total. O indicador demonstra a proporção dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar a estrutura de capital e o nível de alavancagem financeira.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 145,1% em abril de 2026 para 148,0% em junho de 2026, após registrar 142,3% em maio.

A elevação decorreu, principalmente, da redução do Ativo Total no período, que passou de R\$ 508,9 mil para R\$ 450,4 mil, enquanto o passivo permaneceu superior ao montante dos ativos registrados.

O índice superior a 100% demonstra que o volume de obrigações da Empresa supera a totalidade dos ativos contabilizados, situação relacionada à manutenção de Patrimônio Líquido negativo, decorrente do histórico de resultados acumulados negativos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | CPM Empreendimentos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	94.999	94.969	94.954
DISPONIBILIDADES	94.999	94.969	94.954
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	3.950.000	3.950.000	3.950.000
IMOBILIZADO	3.950.000	3.950.000	3.950.000
TOTAL DO ATIVO	4.044.999	4.044.969	4.044.954

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No ciclo, o grupo apresentou estabilidade, com redução de R\$ 44,71, encerrando junho de 2026 com saldo de R\$ 95 mil.

A totalidade do Ativo Circulante estava registrada na rubrica “Disponibilidades”.

Dessa forma, observa-se que a estrutura do Ativo Circulante permanece integralmente concentrada em recursos financeiros disponíveis, não sendo identificados saldos registrados em outras rubricas circulantes ao final da competência analisada.

1.2 – Ativo Não-Circulante

Nas competências analisadas, o grupo apresentou saldo de R\$ 3,9 milhões, composto integralmente pela rubrica “Imobilizado em Uso”.

O saldo era composto, principalmente, por “Terrenos”, no montante de R\$ 2,5 milhões, e “Edificações”, no valor de R\$ 1,5 milhão.

Dessa forma, ao final da competência, a estrutura do Ativo Não-Circulante permanecia concentrada em bens imóveis, correspondentes à totalidade do saldo registrado no grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | CPM Empreendimentos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.201.307	1.201.592	1.201.892
FORNECEDORES	1.201.278	1.201.578	1.201.877
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	29	15	15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.843.691	2.843.376	2.843.062
CAPITAL SOCIAL	2.853.000	2.853.000	2.853.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(7.669)	(7.669)	(7.669)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.639)	(1.954)	(2.268)
TOTAL DO PASSIVO	4.044.999	4.044.969	4.044.954

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Nas competências analisadas, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 584,20 encerrando junho de 2026 com saldo de R\$ 1,2 milhão.

A variação decorreu, principalmente, do aumento na rubrica “Fornecedores”, que apresentou acréscimo de R\$ 598,80, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,2 milhão, representando praticamente a totalidade das obrigações classificadas no curto prazo.

As “Obrigações Tributárias” permaneceram estáveis no período, com saldo de R\$ 14,6 ao final de junho de 2026. Ao final da competência, observa-se que o Passivo Circulante permanece concentrado em obrigações com fornecedores, correspondendo a aproximadamente 100% do total do grupo.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa os recursos próprios da Empresa, correspondentes à diferença entre seus ativos e passivos.

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 628,91, encerrando junho de 2026 com saldo de R\$ 2,8 milhões.

A variação decorreu exclusivamente da evolução negativa do “Resultado do Exercício”, que passou de prejuízo acumulado de R\$ 1,6 mil em abril para R\$ 2,3 mil em junho de 2026, refletindo o resultado negativo apurado no período.

A rubrica “Capital Social” permaneceu estável em R\$ 2,9 milhões, enquanto os “Resultados Acumulados” permaneceram sem alterações, com saldo negativo de R\$ 7,7 mil.

Ao final da competência, o Patrimônio Líquido permaneceu positivo, totalizando R\$ 2,8 milhões, representando a principal fonte de financiamento da estrutura patrimonial da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | CPM Empreendimentos

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.636)	(314)	(314)
DESPESAS GERAIS	(1.256)	(314)	(314)
OCUPAÇÃO / UTILIDADES E SERVIÇOS	(380)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(1.636)	(314)	(314)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(3)	(1)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(3)	(1)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.639)	(315)	(314)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.639)	(315)	(314)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No período analisado, a CPM Empreendimentos e Participações Ltda. não apresentou registro de Receita Operacional Bruta nas competências de abril a junho de 2026, tampouco foram identificados valores relacionados a custos operacionais ou geração de resultado bruto.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 1,6 mil em abril de 2026, reduzindo para R\$ 314,00 em maio e junho de 2026.

Os valores registrados decorreram, principalmente, de Despesas Gerais, relacionadas a serviços de consultoria, além de gastos com Ocupação, Utilidades e Serviços na competência de abril.

Em razão da ausência de receitas operacionais, o Resultado Operacional permaneceu negativo ao longo das competências analisadas, encerrando junho de 2026 com prejuízo operacional de R\$ 314,00

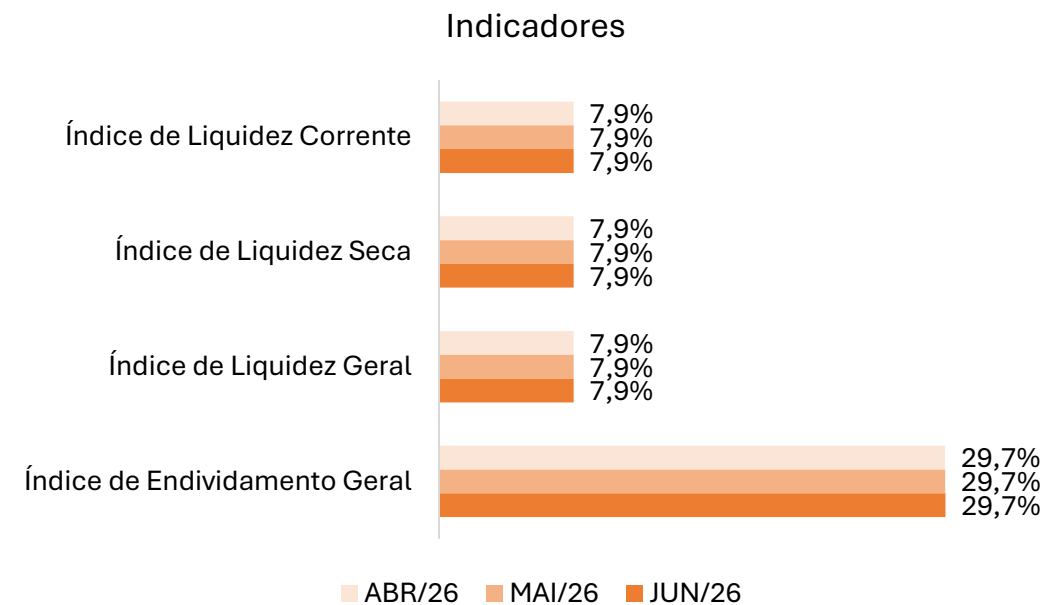
O Resultado Financeiro apresentou impacto reduzido no período, com registro de despesas financeiras de R\$ 3,31 em abril, R\$ 0,91 em maio e ausência de movimentação em junho de 2026.

Dessa forma, o Resultado Líquido da Empresa permaneceu negativo nas competências analisadas, totalizando prejuízo de R\$ 1,6 mil em abril, R\$ 314,91 em maio e R\$ 314,00 em junho de 2026.

Considerando a ausência de faturamento e de movimentações relacionadas à atividade operacional, observa-se que a Empresa manteve estrutura patrimonial sem geração operacional no período analisado, com resultados negativos decorrentes exclusivamente das despesas administrativas e financeiras registradas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | CPM Empreendimentos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Na competência analisada, o indicador manteve-se estável em 7,9%. O indicador permaneceu inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis no curto prazo não são suficientes para cobertura integral das obrigações exigíveis no mesmo período.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Na análise realizada, o indicador apresentou comportamento semelhante ao da Liquidez Corrente, permanecendo em 7,9% entre abril e junho de 2026, considerando que a Empresa não apresentou valores registrados em estoques nas competências analisadas.

Dessa forma, o índice demonstra que, mesmo considerando exclusivamente os ativos de maior liquidez, a Empresa não possui recursos suficientes para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | CPM Empreendimentos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, considerando os passivos de curto e longo prazo, mediante a utilização dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais.

Na análise realizada, o indicador permaneceu estável em 7,9% nas competências de abril, maio e junho de 2026. A manutenção do índice decorre da ausência de alterações relevantes na estrutura patrimonial da Empresa, que apresenta ativos realizáveis concentrados no curto prazo, enquanto as obrigações permanecem concentradas no Passivo Circulante.

O indicador permaneceu inferior a 100%, demonstrando que os ativos realizáveis da Empresa não são suficientes para cobertura integral das obrigações totais registradas.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total e o Ativo Total. O indicador demonstra a proporção dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar a estrutura de capital e o nível de alavancagem financeira.

No período analisado, o indicador permaneceu estável em 29,7% nas competências de abril, maio e junho de 2026, refletindo a manutenção da estrutura de capital da Empresa.

O resultado indica que aproximadamente 29,7% dos ativos registrados são financiados por recursos de terceiros, enquanto a maior parcela permanece financiada por recursos próprios, considerando a existência de Patrimônio Líquido positivo.

Dessa forma, observa-se que, apesar da baixa capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo indicada pelos índices de liquidez, a estrutura patrimonial da Empresa permanece com nível de endividamento controlado, sem alterações relevantes no período analisado.

8. Questionamentos

Visando facilitar o acompanhamento das respostas, quando apresentadas, a Administração Judicial optou por demonstrar os questionamentos encaminhados à Recuperanda, que permanecem pendentes de regularização, como segue:

- a) Nas rubricas “Clientes”, verificou-se a ausência de apresentação das composições analíticas dos valores registrados contabilmente. Foram identificados saldos de R\$ 349,1 mil na empresa DG Comércio, R\$ 83,4 mil na empresa Douraglass Vidros, R\$ 578,2 mil na empresa Glassbox Alumínio e R\$ 167,8 mil na empresa Gold Prest Serviços.

Dessa forma, solicitamos o encaminhamento dos relatórios analíticos de contas a receber, contendo a composição dos títulos em aberto, clientes, datas de emissão, vencimentos e respectivos saldos, a fim de possibilitar a validação dos valores registrados na contabilidade.

- b) Em relação aos “Estoques”, verificou-se que a empresa Douraglass Vidros apresenta saldo contábil de R\$ 8,7 milhões, contudo, não foi disponibilizada a composição analítica correspondente. Diante disso, solicitamos o encaminhamento do relatório detalhado dos estoques, contendo a composição dos itens registrados, quantidades, valores unitários e demais informações que permitam validar o saldo apresentado no balancete.

- c) Na análise do grupo “Imobilizado”, foram identificadas divergências entre os saldos contábeis e os controles patrimoniais disponibilizados. Na empresa DG Comércio, verificou-se saldo contábil registrado na rubrica “Veículos” de R\$ 2 milhões, enquanto o controle patrimonial apresentado demonstra saldo de R\$ 1,8 milhão, resultando em diferença de aproximadamente R\$ 240,6 mil. Na empresa Glassbox Vidros, verificou-se divergência relevante entre o saldo contábil do imobilizado, de R\$ 517,6 mil, e o controle patrimonial apresentado, de R\$ 2 milhões. Na empresa CPM Empreendimentos, foi identificado saldo contábil de R\$ 1,5 milhão referente à rubrica “Edificações”, entretanto, o referido ativo não consta no controle patrimonial disponibilizado. Foram solicitados esclarecimentos quanto às divergências identificadas entre os registros contábeis e os controles auxiliares, bem como o encaminhamento das respectivas conciliações
- d) Na empresa Douraglass Vidros, foram identificadas baixas de ativos do “Imobilizado” referentes ao Bem 9791 – Veículo Corolla XEI 2.0 FEV 22/23, no valor de R\$ 150 mil, e ao Bem 6300 – Carroceria Bueno COD NIEV MSC 21, no valor de R\$ 2,2 mil. Diante disso, foi solicitado o encaminhamento de eventual autorização formal ou documentação correspondente que tenha fundamentado as baixas realizadas, a fim de verificar a observância das disposições previstas na Lei nº 11.101/2005 quanto à alienação de ativos durante o período recuperacional.

8. Questionamentos

- e) Nas rubricas “Fornecedores”, verificou-se a ausência de apresentação das posições analíticas de contas a pagar que permitam validar os saldos registrados contabilmente. Foram identificados saldos de R\$ 216,2 mil na empresa DG Comércio, R\$ 5,9 milhões na empresa Douraglass Vidros, R\$ 38,8 mil na empresa Glassbox Alumínio, R\$ 107,50 na empresa Glassbox Vidros, R\$ 13,8 mil na empresa Gold Prest Serviços e R\$ 1,2 milhão na empresa CPM Empreendimentos.

Dessa forma, solicitamos o encaminhamento dos relatórios analíticos de contas a pagar, contendo a composição dos fornecedores, títulos em aberto, datas de emissão, vencimentos e respectivos valores, bem como eventual conciliação com os saldos contábeis apresentados.

9. Checklist | Capema Empreendimentos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | DG – Comércio e Logística de Vidros

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Douraglass Ind. Com. de Vidros

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Glassbox Alumínios

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Glassbox Vidros

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Gold Prestação de Serviços

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | CPM Empreendimentos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.